

Ata da ⁷ - Sessão extraordinária, em 06 de setembro de 1991.

1ª sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães*

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) *Peniel Pacheco*

Às 40 horas e 45 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Drnellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada M^a de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Gelso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos.

~~Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco, - para questão de ordem.~~

Não há expediente a ser lido. Passa-se à

O RDEM DO DIA.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, pido a palavra,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Bem a palavra V. Exa.

O SR, PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.)- Sr. Presiden-

te, solicito a V.Exa., se possível, que proceda a inversão da ordem

do dia, à inversão da pauta para que ^{possamos} ~~pudéssemos~~ votar, em primeiro

lugar, o item 2 da pauta, ~~por favor~~.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Pido a palavra, Sr. Presidente, para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra a Deputada Lúcia carvalho, para ^{uma} questão de ordem.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. ^{para uma questão de ordem -} sem revisão da oradora.)- Sr, Presidente, a mesma questão de ordem colocada ^C Como é que se inclui um item que não teve acolhimento no regime de urgência, ^{que} não foi votado pelo Plenário para ser colocado numa sessão extraordinária?

pele orador

Se referendarmos isso, e se a ~~P~~residência da Casa referendar, entraremos com recurso regimental, porque entendemos que a sessão extraordinária não pode ser convocada sobre qualquer tema. Se não, abriremos um precedente na Casa ~~de~~ ^{para} que os assuntos difíceis, ~~ou~~ de interesse da maioria dos Deputados ou do Presidente da Casa ~~não~~ dispensam todas as formalidades e rituais regimentais.

Portanto, ^{antes de} já coloco, se esse item não seguir o ritual regimental, entraremos com recurso, na Casa, da votação aqui efetuada.

OSR. PENIEL PACHECO - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.)- Pa^{ra} contraditar, Sr. Presidente, peço a V.Exa. que verifique na sessão de antes de ontem à noite, ^{quando} ~~que~~ foi votada a questão do cronograma da Lei Orgânica, usando o mesmo expediente, quais os Deputados que votaram favoravelmente, e se isso constitui um precedente regimental para que possamos adotar a

mesma pratica em relação a essa posição?

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Sras. e Srs. Deputados, a fim de dirimir dúvidas, que por ventura hajam, a Presidência esclarece e toma a seguinte posição: ^{apresenta} a sessão extraordinária foi convocada com base no artigo 67 e seus parágrafos. Esse dispositivo permite;

Art. 67. O Presidente da Câmara Legislativa, de ofício, ou a requerimento de pelo menos um terço dos Deputados, ouvido o Plenário, poderá convocar períodos de sessões extraordinárias.

§ 1o A sessão extraordinária destina-se exclusivamente à discussão e votação das matérias que deram origem a sua convocação.

§ 2o O Presidente prefixará o dia, a hora e a Ordem do Dia da sessão extraordinária, que serão comunicados à Casa em sessão ou no Diário da Câmara Legislativa, ou quando mediar tempo inferior a vinte quatro horas da convocação, por qualquer meio de comunicação que melhor atenda à urgência.

Dessa forma, a Presidência esclarece ao Plenário, que não se aplicam às sessões extraordinárias ~~normas~~ ^{os procedimentos normais} que pautam a sessão ordinária.

As normas da matéria em apreciação na sessão ^{extraordinária} estão mais próximas das em apreciação urgente. São postos em discussão seus pareceres, proferidos em plenário, quando de autoria da Mesa, parecer da Mesa e da Comissão de Constituição e Justiça e, quando de outra autoria, das Comissões Competen-

tes.

Alerte-se que, a proposição de autoria da Mesa Diretora, que digam
~~em~~ respeito às suas competências precípua^s, insertas no artigo 13, ^{inciso I} ~~do~~
~~regimento~~, alínea ^{1ª}, observados os parâmetros orçamentários da Casa, são
examinadas pelo relator designado pela Mesa e pela Comissão de Consti-
tuição e Justiça. Isso não implica na dispensa dos turnos a que estão
sujeitas as matérias examinadas pela Casa. (Art. 130)

Sendo omissa o Regimento Interno, no que se refere às minúcias
próprias de tramitação de matéria em sessão extraordinária, a Presidência,
aplicando o disposto no artigo 229, ^o ~~supra~~ a omissão referida, estabelecen-
do esse procedimento.

Ainda em cumprimento ao que determina o artigo 229, submeto à
apreciação do Plenário essa decisão.

ordem: O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de
O SR. PRESIDENTE (Solviuno Guimarães) -
Com a palavra o Deputado Carlos Alberto, para questão de ordem.

O SR, CARLOS ALBERTO (PCB) ^{Para uma questão de ordem -} Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente,

ontem mesmo tivemos uma pequena polêmica sobre essa questão da urgência.

Não pretendo voltar a insistir no mesmo ponto, que continua sendo de minha convicção.

Na última parte, ^{no} argumento que lancei, ^{eu} disse a V.Exa. e a alguns colegas ^{que} ~~da~~ ^{go} ~~da~~ ^{ho} ~~da~~ ^{ta} ~~da~~ ^a minha preocupação ^{de} ~~de~~ ^{que} ~~de~~ ^{que}, de repente, ^{na} ~~de~~ ^{teria} ~~de~~ ^o ~~de~~ ^o fazer com que matérias - que se pretendesse votar, ^{com} ~~com~~ ^{urgência}, ao invés de serem submetidas ao requerimento de urgência, seriam colocadas em pauta de sessões extraordinárias e ~~que~~ ^a ~~isso~~, utilização desse expediente de votar com urgência, sem requerimento ~~aprovado~~, em sessões extraordinárias, poderia ser uma prática esperta, que poderíamos passar a ter. Para minha surpresa, não mais apenas o projeto das contratações está na pauta, encontro, agora / na pauta mais um projeto que volta com o mesmo tema de um projeto derrotado, nesta Casa, por falta de quórum.

S/Riva.

Riva/ Lizete
(Carlos Alberto)

10:50

06/09

E.23.1

~~... por falta de quorum...~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Nao foi apre-
ciado. Vamos aguardar que o Deputado termine.

O SR. CARLOS ALBERTO- Enfim, ~~em~~ projeto que por falta
de quorum não passou; então, voltafrs^{o/} e mesmo projeto, utilizan-
do ^o expediente da ^o Sessão Extraordinária, votando ^{se} na verdade, em
urgência sem ter requerimento de urgência aprovado! Então, 12 con-
tem, passamos um dia, aqui, discutindo a questão ética, ~~a questão~~
comportamental, ~~aprecia~~ para mim, Sr. Presidente, ética é uma
coisa ~~impactuada~~, ^{pori/} porque a ética ae cada um, a ética minha é,
evidentemente, ~~totalmente~~ diferente da ~~ética~~ do Deputado Peniel
Pacheco, ~~totalmente diferente~~, absolutamente diferente! Ago-
ra, o que é ético para esta Casa? - É algo ~~impactuado~~, ~~o~~ algo
que ~~está~~ dentro das nossas regras, ~~dentro~~ das nossas normas, e

~~nós/então~~ estamos, aqui, inventando coisas, de forma, evidente-
mente, não transparente! ~~Eu~~, particularmente, não fui convi-
dado a participar de uma reunião ^{hoje/} ~~agora~~, de manhã, em que esta-
vam as lideranças, ^{os/} ~~estavam~~ diversos partidos, ^{Tanto/} ~~estava partido~~ do
Governo, ^{quanto/} ~~partido~~ da oposição; ~~Não~~ fui convidado, ^{le/} ~~estava~~ aguardando, como todos, essa reunião. Então, ^{ressalto/} ~~pergunto/~~ o Parla-
mento tem como forma, como método fundamental e ~~o~~ acho que is
to está ligado a ética, ^o a transparência, ~~E~~ não estamos tra-
tando as questões, aqui, transparentemente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- ~~o~~ Deputado
Carlos Alberto, V.Ex.^a disponha de mais
~~um~~ um minuto!

O SR. CARLOS ALBERTO- Então, eu queria concluir ^o di-
zendo ~~isso~~ ^{que} ~~ai~~. Eu realmente, me manifesto contrariado. ^{pela/} ~~com~~ in-
clusão na pauta, inadvertidamente, de um segundo ponto, para tra-
tar de matéria ~~que~~ já ^{ada em/} ~~translata~~ neste plenário; ~~o~~ é equivo-

Riva/ Lizete

10:50

06/09

E.23.3

cado, ~~isso~~ precisa ser negociado, ~~precisa ser~~ transparente ~~para~~

~~o~~ ~~isa~~ ~~ser~~ aberto a sociedade; não pode ser dessa forma;

O SR. PENIEL PACHECO- Sr. Presidente, ~~eu~~ fui citado
 (de fazer uso
 e gostaria) do meu direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- ~~eu~~ temos uma
 questão de ordem, ~~que foi~~ ^{então} levantada, ~~em~~ ^{la} que esta Presidência
 deu ~~uma~~ ^{mas} decisão, ~~para~~ ^{la} para que fique bem transparente ~~para~~ toda a Ca
 sa, ~~eu~~ ^U desejo submeter ~~a~~ ^U apreciação do Plenário ; ~~essa questão~~
~~de ordem para~~ ^{dirá} que o Plenário possa decidir ~~e~~ ^{dirá} dizer se a posição
 de Presidência está ~~correta,~~ ^{ou não} ou não está correta.

~~Então, eu espero submeter isso a apreciação de V.Exas.~~

~~O SR. PRESIDENTE~~ ^{e.a.} Peniel Pacheco / Sr. Presidente,
 (desejo usar da palavra
 eu gostaria, mesmo assim, do fazer o direito regimental, no meu

direito de resposta, nos termos regimentais,
 O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a
 palavra V.Ex^a

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)-

Realmente, a minha ética, pelo menos neste particular, não é a
 mesma do Deputado Carlos Alberto, porque ~~eu~~ ^{recentemente,} tivemos, uma sessão

(~~Extraordinária~~ ^{tem que} ~~aliás, não é a primeira vez~~ várias resolu-
 ções, ^{(aliás, não é a primeira vez que} ~~nesta Casa,~~ foram aprovadas ~~em Sessões Extraordinárias com~~

1 Tal acontece - , com

(precedente amplo, ao ~~sp~~ sabor, provavelmente, das conveniências,

porque ~~eles foram~~ aprovados sem a menor discussão, ~~sem~~ a menor

apelação a respeito do Regimento, ou seja, instituiu-se que ha-

vera dois pesos e duas medidas, dependendo da conveniência. Eu,

~~eu~~ realmente não gostaria de ^{assim} agir ~~assim~~; Eu acho que se ~~eu~~

aprovamos, naturalmente, urna proposição do mesmo teor, no senti-

do de ser projeto de resolução, ^{(do mesmo teor} daquela que ~~eu~~ aprovamos antes eu

^{tem} de ~~entem~~, sem discussão, sem questionamento, sem nada, ~~e~~, agora,

^a ~~uma~~ mesma matéria, entrando nos mesmos caminhos, recebe um obi-

ce, ~~ai~~ ^{ou} ~~eu~~ estou vendo que a ética, realmente, ^é ~~uma~~ ética da con-

veniência. Por que? Por que não se questionou aquela e se "está

questionando esta? Ou ~~eu~~ ^{de} trataremos com igualdade ~~de~~ condições ~~de~~

todas as matérias, no mesmo patamar, ou ~~então~~ estaremos quebrando

a ética, ~~mas~~ estaremos sendo tendenciosos, ~~estaremos sendo~~ co-
niventes com um tipo de casuísmo que não é interessante para

~~esta~~ Casa. Então, quando se pretende que uma matéria seja de
interesse, ~~mas~~ não há discussão, ^{mas,} ~~Agora~~ quando um grupo pe-

queno quer impedir a votação de matérias que são de interesse
desta Casa, não ~~o~~ interesses de Deputados ~~o~~, o interesse

acontece o contrário;

desta Casa, se ~~os~~ estivéssemos aprovando, aqui, dez funcioná-

rios para uma liderança, com ^o já aconteceu antes, certamente não

estaria havendo obice ^{e, sim,} ~~estaria havendo~~ incentivo para ^{se} votar lo-

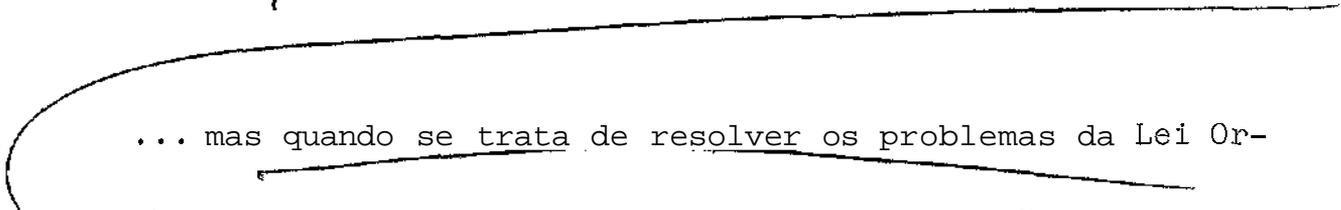
go. Mas, quando se trata de resolver ~~os~~ problemas da Lei Orgâ-
nica do Distrito Federal, ~~vme~~ a barreira. Então, ~~o~~ não estou

entendendo que ética é esta; sinceramente, a minha ética não é

a mesma do Parlamentar que ~~me~~ ^{me} antecedeu.

S/ José Alberto.

José alberto/Lizete 06/09 10h55' E-24.1
(Peniel Pacheco)



... mas quando se trata de resolver os problemas da Lei Orgânica do Distrito Federal vem a barreira. Então, não estou entendendo que ética é esta. Sinceramente, a minha ética não é a mesma do Parlamentar que me antecedeu.

G SR. WASNY DE ROURE - Sr.
Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala
vra o Deputado Wasny de Roure, ~~para uma questão de ordem.~~

O SR. WASNY DE ROURE (PT. ~~Para Questão de Ordem.~~
Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~eu realmente utili-~~
~~zo~~ da questão de ordem para fazer ^{co} um apelo a V.Ex^a e a cada
um dos Parlamentares, ^{país,} Eu creio ~~que~~ já há três dias esta Casa
vive um Impacto emocional, ora sobre a imprensa, ora sobre
pronunciamento^s/de Parlamentares.

Sr. Presidente, ~~os~~ teremos três anos pela frente
de trabalhos conjuntos, ~~e~~ com ^{uma} grande responsabilidade re-
ferente à Lei Orgânica, ~~eu~~ ^{entendo} que não é dessa forma que
a coisa se coloca. ~~É~~ ^{para a} Apelo & sensibilidade de V.Ex^a ^{se} como a ~~de~~
cada um dos Parla^{me}ntares, porque nem a ~~força~~ adrenalina de
qualquer Parlamentar vai ^{suportar} ~~ter~~ três anos ^{sem} ~~antes~~ ^{haja} que ~~ele~~ te-
~~na~~ alguns ^{*} enfartos ate' lá. Não podemos trilhar num clima de
beligerância como o que estamos vivendo, Não é na Justiça
que resolveremos os nossos problemas legislativos.

~~Sr~~ Presidente, V. Ex^a sabe que ^{está} em curso, nes

ta Casa, um projeto da Deputada Rose Mary Miranda, que vai ser analisado no tempo devido, ~~pelos~~ Relatores ~~devidos~~, e esta Casa vai apreciá-lo no tempo oportuno. Faço ^{pois,} um apelo para que esta matéria não entre na Ordem do Dia, que apreciemos apenas a questão referente às contratações.

Por favor, vamos trilhar num caminho ~~de~~ normalidade, para que os ânimos não ^(fiquem) ~~acirrados~~ ^{dos e passamos} ~~e fiquem~~ encontrando ~~as~~ soluções para esta Casa e não ^{as} ~~para~~ projetos ^{para} junto ao público, ~~junto~~ à sociedade, ^{dando a impressão de} uma Casa que não encontra saída para os seus problemas.

É ~~isso~~ ^o que ^{eu} tinha a dizer, Muito obrigado!

A SRA. ROSE MARY MIRANDA -
Sr. Presidente, peço a palavra pela
ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala
vra a Deputada Rose Mary Miranda, para uma ~~questão de ordem.~~

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Para- ~~questão de or~~
dem. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, eu gostaria
que V.Ex^a col^ocasse em votação a fim de que pudéssemos agili-
zar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Coloca-~~
rei em votação a decisão da Presidência ^{quanto /} ~~com relação~~ à questão
de ordem levantada, ontem, pelo Deputado Carlos Alberto, ^{sobre o} ~~que~~
esclareci ~~todo~~ o Plen^o ^{há poucos} ~~nesto~~ instantes,

~~Em votação.~~

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "Sim"
estarão aprovando o posicionamento da Presidência; os que
se pronunciarem pelo "não" ^{||&} ~~estarão~~ rejeitando, ~~este posicio-~~
~~namento.~~

No que diz respeito à omissão, ~~sendo omissa o Re-~~
^{relativamente} ~~gimento Interno no que se refere~~ tramitação de matérias em
sessões extraordinárias, a Presidência, aplicando o disposto

que "os casos omissos neste Re-
 no art. 229, que estabelece "A decisão do Presidente, ouvido
 o Plenário", ~~serão resolvidos pelo Presidente, ouvido~~
~~o Plenário", submetida ao~~ ~~Plenário para~~
 que se possa dirimir a dúvida, ~~quanto à omissão~~ porque a Presidên -
 cia tomou ~~uma~~ ^a posição de que as sessões extraordinárias são
 convocadas de ofício ou a requerimento de 1/3 dos Deputados,
~~como diz o art. 167,~~ ^{determina} ~~"para discussão exclusiva e votação"~~ ^{{ § 1º do Regimento } exclusivamente}
 matérias que deram origem à sua convocação". [Essa, a decisão
 da Presidência, ~~de~~ cumprir exatamente o que diz o Regimento,
 Mas, como há dúvidas, colocaremos a decisão da Presidência à
 apreciação do Plenário, para que ~~ele~~ possa decidir se o Presi
 dente agiu corretamente, de acordo com o Regimento, e suprir,
 portanto, ~~esta~~ omissão, ou se contrariou as normas regimen -
 tais.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. ~~Sem revisão de orador~~)

- Sr. Presidente, ^{(eu possa votar,} ~~um esclarecimento para que~~ : a
 decisão do Presidente consiste em votar as duas matérias jun
 tas ?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não se tra

uma, ta de ~~duas~~ ^{uma,} ~~três~~ ou dez matérias ^{mas} de que o Presidente, o Governador do Distrito federal e 1/3 dos ~~m~~ membros desta Casa podem, de ofício, convocar sessões extraordinárias que deverão deliberar exclusivamente sobre as matérias da convocação.

O SR. CARLOS ALBERTO ~~(PCB)~~ - Com qualquer pauta?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pauta especificada na convocação.

~~O SR. CARLOS ALBERTO (PCB) - Na convocação?~~

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Na convocação.~~

~~Exatamente isso r~~

Então, colocaremos em votação.

OS Srs. Deputados que
S/Ana Lúcia

Am

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Exa-~~
~~tamente isso, nós colh~~

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o posicionamento da Presidência; os que se pronunciarem pelo "não" estarão *rejeitando-o.*

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~(O Sr. Secretário procede à chamada.)~~

Votaram "sim" 11 Srs. Deputados; "não", 4 Srs. Deputados; ^{*houve*} 1 abstenção e 8 ausências.

Está aprovada a decisão.

Para
Declaração de voto, ^{*tem a palavra o Sr.*} Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o que me levou a aprovar essa ^{*posição*} do nosso Presidente, está fundamentado em dois pontos..

Primeiro, o andamento dos trabalhos desta Casa, ^{*C*} caso contrário, ~~não~~ estaremos, por questões mínimas, difi

Am

(o nosso objetivo qual seja,
cultando atingirmos ~~o~~ principal, *que esta Casa possa dar*
respostas, através dos Srs. Deputados, à comunidade como um todo.

Outro ponto fundamental que quer ~~é~~ neste mo-
mento ressaltar, é a dignidade do nosso Presidente. ~~mas, não obs~~

todos os
tante ~~pelos~~ óbices momentâneos, buscou dentro do Regimento In-
terno, que lhe compete interpretar, dada a omissão no caso, ~~em~~

~~centrou~~ a *opressão* da razão de ser ele o Presidente eleito por
nós ~~é~~ merece nossos aplausos, porque podia ter feito isso de ma-

neira sumária, ~~no entanto,~~ usando o bom senso, a técnica parla-

a quotas
mentar, devolveu ~~a~~ Mesa, numa abertura irrestrita, para que cada

Parlamentar

~~em~~ desse o seu parecer *matéria* ~~na~~ *na votada.* ~~em questão.~~

~~Muito obrigado~~

ANA / ARNOUD 06/09 11:00

E - 25/3

Am

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - De -
claração de voto da Deputada Lúcia Carvalho. ...

S/LILIAN.

Lilian/Arnaud

6/9

11h05

e- 26/1

Am

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Para} declaração de voto,

tem a palavra a Sr.
Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Pre

sidente, o que acabamos de aprovar aqui, ^{o que} a maioria dos presentes aca-

bou de aprovar, é nada mais do que excluir de uma vez por todas o di-

reito ^{de o} pensamento minoritário ser ouvido nesta Casa, porque, diante

de uma ^{matéria} ~~matéria~~ complexa, basta chamar ^{a Câmara} ~~uma assembleia~~ para uma sessão

extraordinária. ^{Chamada} ~~Chamou~~ uma sessão extraordinária, estão dispensados

todos os ritos regimentais e essa sessão terá vitoriosas suas proposi-

ções. ^{Essa convocação} ~~porque~~ pode ser feita ^{pele} ~~o~~ Presidente ^{da Casa,} por maio-

ria dos Deputados ou pelo Sr. Governador. Fechou-se o tripé: Deputa-

dos governistas, Governador Joaquim Roriz e o Presidente da Casa, Sal

viano Guimarães, que por sinal faz parte da bancada governista. ~~Ho-~~

~~As~~ ^{simplesmente} simplesmente, Srs. Deputados, as excelências desta Casa, assas

afine

Am

sinaram a democracia Interna ao dispensarem os trâmites regimentais

que existe em

nos todos os parlamentos. Aliás, vou fazer um levantamento do que acon

tece nas outras ^{casas} legislativas ^{Sobre} ~~de~~ a convocação de sessão ~~extra~~

ordinária. Tenho certeza ^{de} que estamos ^{inaugurando} ~~inovando~~ um ato extremamente au-

toritário e o primeiro de todas as Casas legislativas.

lugar, esta matéria

Em segundo, ~~aduzo~~ ^{que} esta aprovada não por maioria, não

pela y
por

vontade da ⁿ Maioria, porque foram 11 que disseram "sim", 8 estão

(1 se absteve

ausentes e 4 votaram "não". Portanto, a ⁿ Maioria não se posicionou

por esse direito, ^{Logo,} ~~de~~ a responsabilidade desses 11 é mui-

grande
to

to e, sem duvida, isso vai ser bastante divulgado para a popu-

lação.

Hoje, para se discutir um assunto que é polêmico, fazem-se

a presença da

Agora,

reuniões secretas sem a ⁿ Minoria, que fica excluída. a ⁿ Maioria vai

convocar
obstar

sessões ^{extraordinárias} sem respeitar os tramites regimentais e

os objetos da convocação.

vai poder aprovar ^{as} matérias ^{em tela}. Isso é irresponsabilidade para

quem deseja uma Lei Orgânica democrática e referendada por 16 ^P Parla-

mentares. Então, teremos em todas as ~~reuniões das~~ sessões da Lei Or-

ganica esse tipo de atitude, e nós não precisávamos disso. O PT está disposto a discutir a questão das quotas, já dissemos isso, mas não estamos dispostos a ser ~~passados~~ passados para trás e levarmos rastei-
ras como neste momento.

Am

Hoje, após ^{Crs. Deputados,} conversa com o Sr. Pre

sidente, ainda tive uma esperança. Realmente, precisamos nos reunir,

precisamos fazer uma ^{a/}autocrítica. Pedi para que não fizéssemos reuniões

para apagar incêndio, mas reuniões ^{preventivas} preventivas. Hoje, o concreto está

aí, mostrando uma reunião sem uma série de ^{Parlamentares} parlamentares de outros par

tidos, a ausência de outros no Plenário e a aprovação ^{de decisão} por minoria nes

ta Casa, ^{com o apoio da maioria dos Deputados, referendando} ~~atitudes~~ atitude antide-

mocrática e autoritária. ^{isto} Vai pesar na cabeça daqueles que se dizem de

mocráticos. Mais uma vez, o discurso da democracia ^{do} ~~está~~ palanque

está indo por água a baixo.

Realmente, senhores, ~~isto que~~ é uma vergonha para esta Casa e quero deixar esse registro aqui.

An

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{Para} - declaração de voto,

Concedo a palavra ao Sr.

Deputado Manoel Andrade.

O SR MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr, Pre-

sidente, Sras. e Srs, Deputados, acho que está havendo um equívoco nas colocações da Deputada que me antecedeu. Nunca vi uma Casa ser comandada pela Minoria, e aqui está acontecendo isso.

Na falácia de que quer se fazer democracia, a Minoria tem obstruído e tem levado a grande maioria dos Deputados a situações ve xaminosas, ^A ~~novos~~ comunidade vem dizendo que a Casa não anda, mas quem deve fazer com que essa Casa ande é a Maioria, que ^{ia} ~~com~~ comanda. Democ^orcia ^m presume isso.

Agora, não queremos, em hipótese alguma, Sr. Presidente, e nisso estou com V.Exa. e com a maioria dos Deputados, deixar que fi-
quemos aqui esperando ^{uma} entendimento ^{pelo qual} ~~onde~~ a Minoria engula a Maioria.

Não podemos fazer isso; ~~porque~~ numa democracia acontece isso ~~mas~~
sem de haver ~~sem~~ o respeito a Minoria e ^{esta} ~~minoria~~ tem ^{de} ~~que~~ respeitar a vontade da maioria. A vontade da Maioria terá ^{fa se supor y} ~~que~~ ^{atravé do} ~~ser feita~~ assim, ~~decidindo no~~

6/9

e-26/5

Am

voto, ~~porque~~ Não podemos ficar nesse cansaço e levando barriga à frente, ~~o~~ que precisamos fazer agora.

~~ainda~~, ^{dissos,} Discordo totalmente. Acho que estamos no caminho cer-

to. ~~O~~ local para discutir é a urna.

s/IVI

Ivi/Edson

11h10min

06,09

E/27.1

[Handwritten mark]

Manoel Andrade

O local ~~para~~ ^{de} decisão é a urna, ~~colocando~~ ^{com} a decisão ~~do~~ voto nominal, e ~~vamos andar com~~ ^{pressigir os trabalhos} desta Casa. Porque não podemos, Sr.

~~chegar~~ ^{não podemos} ao final deste mandato, desta Legislatura

e dizer para a sociedade: não votamos nada, porque o PT não

deixou. O PT' minoria, vão cobrar de ~~V. Exa.~~ ^{nós} os Senhores que são maioria;

~~que não decidiram.~~ ^{temos} ~~Haveremos~~ de decidir. Acho ~~que~~ a gestão

democrática exige esse comportamento ~~Sr. Presidente, de uma~~

decisão, determinação, firmeza. ^T Esta Casa precisa de firmeza,

senão a nossa sociedade, a cada dia, vai reclamar dos Deputados»

~~que aqui tem.~~

~~Então,~~ Estou de acordo, ~~com V. Exa.~~ ^{Sr. Presidente,} assino em-

baixo e digo ao povo que assinei. Sou contra as cotas, ~~acho~~ ^e

um absurdo. ~~Eu~~ Propus que as cotas fossem as mínimas possíveis,

mas, depois que foi levantada a inconstitucionalidade, ~~da qual~~

~~para~~ ¹⁹⁹⁴ Resolução 49, estou de acordo que sejam suspensas todas

Ivi 06.09

E/27.2

ES (27)

as vantagens de gabinete dos parlamentares, ~~de maneira que~~

[Era essa a minha declaração de voto.

Ivi/Edson

06.09

E/27.3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com

a palavra o Deputado Wasny de Roure, ~~para declaração de voto~~

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~há~~ há pouco fiz um apelo a

~~esta Casa, para que no~~ ^{sentido do} ~~nosso bom senso, pudesse predominar. Sr.~~

~~Presidente~~ ^J infelizmente, ~~o que~~ estamos vendo, ^{sim,} uma profunda

insatisfação, ~~e~~ uma profunda inquietação entre os parlamentares,

quando temos apenas 8 meses de mandato, ~~Sr. Presidente. V. Exa.~~

~~sabe~~ ^J temos muitas divergências, mas ~~se~~ ^{que} uma coisa tenho

diante de mim é uma Presidência, um Regimento e toda uma Mesa,

~~composta~~ ^H Diante disso, ^K entendo que esse fórum, ~~dentro desta~~

Casa tem de ser respeitado. A ~~recíproca~~ ⁶ ~~verdadeira~~ ^J Sr.

Presidente, ^{hoje} o que estamos presenciando é uma ingovernabilidade

interna e uma profunda insatisfação, quando temos diante

de nós ^{a feitura de} uma Lei Orgânica, que vai exigir para sua aprovação,

06 (29)

dos deputados -
2/3/ Se a ~~nossa~~ imaturidade ^{prevalecer} / ~~trilhar~~ nessa jornada, não vamos

conseguir construir absolutamente nada. Por isso, Sr. Presi-

dente, ^{tem} a minha declaração de voto ^{o sentido de que prevaleça} é muito mais ~~chamar~~ o bom

senso, em especial de V.Exa., é em particular de cada Deputado,

e nos H
~~que~~ utiliza desse mecanismo como um instrumento de descarac-

terização desta ^{Câmaras!} ~~Parlamento~~, sobretudo das minorias.

~~Quero dizer que eu~~ Sinto profundamente pre-

judicado o encaminhamento da matéria com relação às contra-

tações. Infelizmente, a questão de cota, hoje, é tida muito

mais como um instrumento revanchista do que um ~~instrumento~~ de

moralização desta Câmara. Em momento nenhum foi colocado na

perspectiva da moralização, ^{e/} feafe-muito mais como um processo

de negociação. Isso é inaceitável, ^{em razão do momento de} ~~perante~~ ~~as~~ incert---is que

esta Casa vive.

Ivi/Edson

06.09

27.5

30

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, ~~o requerimento aqui~~ *encaminho,* nos termos ~~do ...~~ *... para* regimentais, ~~o~~ *em* tramitação ~~com~~ *conjunto* do Projeto de Resolução 074, ~~com o de~~ *de 1991,* autoria do Deputado Padre Jonas.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Mesa acata a solicitação da Deputada Rose Mary Miranda. Está invertida a pauta.

primeiras
Convido o Sr. Secretário a proceder à leitura do ~~12~~ *1º* item da Ordem do Dia, com inversão da pauta.

~~O Sr. SECRETÁRIO (Fernando Naves) -~~ *Procede à* leitura da seguinte: ~~Ordem do Dia para a sessão extraordinária~~

Item 1:
~~para o dia 06.09.91 às 9h00. Discussão e...~~

S/AYA

~~(Procede-se à leitura.)~~

~~O SR. SECRETÁRIO (Fernando Naves) -~~

primeira
20 Discussão e votação em ~~2º~~ ^{primeira} turno, do Projeto de Resolução de autoria do Deputado Padre Jonas que "Seja dada nova redação à Resolução nº 023/91, publicada no Diário Oficial do DF, de 08.07.91, suprimindo-se as alíneas I, II e IV do artigo 1º, parágrafo único e artigo 2º."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça ~~para~~ emitir ~~o~~ seu parecer.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador,)
Sr. Presidente, *pergunta a* ~~gostaria de saber~~ *esta matéria* se está tramitando em

Aya/Edson

06/09

11:15 (Peniel Pacheco)

S.EX/28/2

conjunto ~~essa materia~~ com o projeto de resolução apresentado ~~anteriormente~~ pela nobre Deputada Rose Mary *Miranda*.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tramita^m

em conjunto, por ~~se~~ ^{em} tratar do mesmo assunto.

O SR. PENIEL PACHECO - ~~Então, quero esclarecer~~

~~apenas~~ n seguinte, Sr. Presidente, ~~Tendo~~ ^{em} vista, já ter sido apresen-

tado o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, parecer

favorável à aprovação do projeto de resolução da Deputada Rose Ma-

Miranda, ry e considerando que a proposta do Deputado Padre Jonas está in-

corporada in totum ~~dentro~~ ^{na} daquele projeto, ~~não se~~ somos de parecer

favorável, tendo em vista o nosso parecer ~~de~~ apresentado anterior-

mente. ~~aquele~~

Aya/Edson

06/09

11:15

S.EX/28/3

33

~~Então~~, se q^r projeto foi dado parecer favorável,

o outro ~~é~~ est' contemplado automaticamente pelo parecer ~~de~~ anteri-

or.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a

palavra a Deputada Rose Mary, *Miranda*.

MIRANDA

A SRA. ROSE MARY (PTR. Sem revisão da oradora) -

Sr. Presidente, só um esclarecimento.

O Projeto 074 ^{de 1991} já tinha recebido parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça; não foi votado ^{pela} ~~nesta~~ Casa

por falta de quorum, porque ~~se retiraram~~ ^{houve retirada} do plenário, ~~para não~~

~~dar quorum.~~ [Quero saber! ~~e seguinte: se esta~~ outra resolução não es-

taria prejudicada?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O projeto em pauta na Ordem do Dia é ~~o projeto~~ do Deputado Padre Jonas; ~~o~~ o outro foi apensado; e o Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça deu ['] parecer favorável aos dois projetos.

MIRANDA

A SRA. ROSE MARY - Então, o projeto do Deputado

Padre Jonas entraria como uma emenda ao projeto inicial, ^{o de M^o} 7074?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Os dois projetos dizem respeito ao mesmo assunto, há apenas ^{ou} diferença de um parágrafo. Este parágrafo será votado em separado. A não ser que o Sr. Relator apresente um substitutivo ~~para os dois projetos,~~ juntando os dois projetos, o fazendo dos dois um único projeto.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

(PST. Sem revisão da orador.)

O SR, PENIEL PACHECO ^{*Mary Miranda*} - Sr. Presidente, ~~quero~~ esclarecer. [?] O projeto da Deputada Rosei é abrangente, ~~ele~~ determina a supressão de todas as ~~as~~ ^{as} notas aprovadas anteriormente ~~apoi~~ pela Câmara; ~~o~~ o do Deputado Padre Jonas, ~~o~~ de apenas de alguns itens das ^{*Mary Miranda*} ~~as~~ notas. O projeto da Deputada Rosei já tem parecer favorável, ~~as~~

~~teriore~~, portanto, já se encontra em processo de votação, ~~este~~

~~A~~ Casa. Só não foi aprovado por falta de quorum, porque o Partido dos

Trabalhadores esvaziou o plenário, Agora, ^o esse projeto da Deputada

Rose, ^{Mary Miranda} abrange todo o projeto do Deputado Padre Jonas. De maneira,

que, ^o projeto do Deputado Padre Jonas está prejudicado, por já ter sido contemplado, ou ~~ou~~ já faz parte do próprio projeto.

Então, o nosso parecer é que o projeto de resolução da Deputada Rose, ^{Mary Miranda,} que tem ^o parecer favorável, com o projeto do Deputado Padre Jonas, já tendo sido contemplado.

^{Fica} ~~se~~ essa posição que ~~nos~~ temos.

© SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em dis

~~cussão~~ ^{o parecer do Relator.}

S/ Lúcia

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRª LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)-

Sr. Presidente,
(Srs. Deputados, esse assunto foi discutido de forma intensa por todos nós em reuniões *(realizadas)* no semestre passado. Tenho em mãos, e gostaria de passar a todos os Deputados, ~~uma~~ cópia de um ofício assinado por todos nós em Plenário. Esse ofício, *do dia 10 de junho,* companheiros, tem a assinatura dos Deputados desta Casa, ~~que no dia 10 de junho~~

dizia o seguinte:
~~foi da seguinte maneira:~~ "Sr. Presidente, nós, Deputados e Líderes dos Partidos que compõem esta Casa, conforme deliberado em reunião do dia 23 de março de 1991, solicitamos a V.Exª sejam liberadas as cotas mensais de serviços para os Parlamentares, bem como para os Gabinetes de ^Nfôideranças, quais sejam: correios, dez

mil impressos; telefonei dez mil cruzeiros; xerox, três mil cópias; gráfica, cinquenta mil impressos; pasta de plenário, carteira de identidade parlamentar e dos funcionários, carteira funcional, três vagas para o gabinete, no estacionamento, reservatório de água nos gabinetes, funcionamento do restaurante, um computador e uma copiadora. Exm² Sr. Presidente, estes serviços são indispensáveis para o cumprimento, com um mínimo de eficiência, de nossos mandatos, razão pela qual pedimos urgência no atendimento do mesmo". [Podemos chegar à conclusão de que estes números foram excessivos, mas dizer que a partir de amanhã qualquer Deputado desta Casa não tem direito a ^(colocar) uma carta no correio, dizer que os Deputados, a partir de amanhã, não podem tirar uma cópia xerox, não podem imprimir um boletim, ~~em um momento, Sr. P...~~

~~momentos~~, e mais um absurdo^{ia} que estou assistindo nesta Casa! Po-
 deríamos aceitar^a discussão^{para a} ~~das~~ reduções das cotas, mas dizer que
 os Parlamentares não precisam de ~~um~~ papel para comunicar-se com
 as bases é, no mínimo, ridicularizar o mandato dos 24 Parlamen-
 tares ~~desta Casa,~~
~~desta Casa,~~

~~o sistema~~ partir de amanhã, nesta
 Casa, vai vigorar^{o sistema} ^{it} "os amigos do rei", porque se eu chegar num deter-
 minado lugar ~~de~~ ~~precisar~~ precisar reproduzir algum material
 meu, ^{se} ~~eu~~ for amiga da pessoa que tira xerox, terei a reprodução.

Se não for, não ~~conseguir~~ ^{se conseguir} Isso não é democracia, ^e ~~isso~~ não há
 igualdade de tratamento. Foi por isso que tentamos ~~estabelecer~~ ~~o~~ ~~o~~

~~estabelecer~~ o limite de cópias, ~~minimamente para os Deputados~~. Hoje, ^{há} ~~temos~~ um
 projeto que corta todas as cotas. Isto é um absurdo, ~~é um absurdo~~

^{É digo mais!} ~~é~~ é uma insanidade ~~de~~ ~~cada~~ ^o Deputado ~~aprovar esse projeto~~ ^{aprovar esse projeto} Vo

~~que foi objeto de discussão,~~ ~~esse~~
 taria, sim, na redução, ~~discutível.~~ Se ~~o~~ ~~material~~ material está
 custando muito aos cofres públicos, deveríamos repensar ~~o~~ ~~assunto,~~ e
 o Partido dos Trabalhadores está ~~a~~ a disposição, ~~o~~ ~~material~~ ~~de~~
~~o~~ É o apelo que faço. m^o [A partir de amanhã não temos o di-
 reito de tirar uma cópia xerox nesta Casa, não temos o direito
 de colocar uma correspondência no correio, não temos o direito
 de imprimir um papel ^{A na} ~~uma~~ gráfica, que é considerada uma das
 mais modernas de Brasília, ~~o~~ ~~realmente,~~ ^{isto} ~~o~~ ^{vai} matar os nossos manda-
 tos. O PT tem, sim, suas bases. O PT vai, sim, nas fcssembléias
 das categorias. O PT coloca, sim, pessoas nas galerias, mas o PT
~~entende~~ ~~entende~~ que a Câmara ^M legislativa precisa ~~ter~~ ~~uma~~ ~~cópia~~ ~~igualitária~~
~~destinar cotas iguais~~
~~para~~ ~~os~~ ~~Parlamentares.~~ ~~o~~ ~~de~~ ~~votar~~ ~~contra~~ ~~esse~~ ~~proje-~~
~~to,~~ ~~o~~ ~~de~~ ~~a~~ bem dos ~~mandatos~~ ^{dos deputados} não só do PT, ^{mas} ~~de~~
~~os~~ ~~demais~~ ~~Partidos~~ ~~que~~ ~~compõem~~ ~~esta~~ ~~Casa.~~ ~~o~~

~~Para~~ ~~mirar~~ ~~nada~~ ~~mais~~ ~~é~~ ~~do~~ ~~que~~ ~~revanchismo~~

esse tipo de projeto ^{A atitude ~~deveria~~ ~~ser~~ ~~no~~ ~~sentido~~} ~~porque~~ ~~a~~ ~~responsabilidade~~ ~~de~~ ~~cada~~ ~~um~~ ~~de~~

~~de~~ ~~reduzir~~ ~~as~~ ~~cotas.~~ | ~~Se~~ ~~esse~~ ~~projeto~~ ~~for~~ ~~aprovado,~~ ~~iremos~~
~~que~~ ~~reduziremos~~ ~~as~~ ~~cotas.~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~vamos~~ ~~votar~~ ~~e~~

~~em~~ ^a ~~todas~~ ~~as~~ ~~rádios,~~ ^a ~~todas~~ ~~as~~ ~~televisões~~ ~~dizendo~~ ~~da~~ ~~in-~~

sanidade ocorrida nesta Casa; primeiro, da dispensa regimental pa

ra as sessões extraordinárias; segundo, que os Deputados des-

ta Casa, em nome da moralidade, exatamente aqueles que queriam

jetons, numa situação de revanchismo, põem o fim de qualquer

de contato com a população. É para esconder as "maracutaias" desta

Casa, para proibir que se fale o que está acontecendo, ^{aqui, E} tem Co

missão de Ética, agora, também, para que ~~os~~ ~~Deputados~~ ~~sejam~~ ~~proib~~ ^{ir}

~~os~~ ~~Deputados~~ ~~de~~ ~~falar~~ ^{em} ~~em~~ ~~Plenário~~ ~~aquilo~~ ~~que~~ ~~pensam;~~ ~~e~~ ~~vão~~ ~~ser~~ ~~proibidos~~

de falar à imprensa. Vamos ^{haver} ~~em~~ aqui a Santa Inquisição, capitaneada

da por Deputados que já se colocaram para estar nela. Isto, com-

panheiros, na Capital da República, a terra que se diz do terceiro milênio, é realmente muito reacionário, é muita falta de om-

bridade o que está acontecendo nesta Casa. ~~Quero dizer que~~ Oritem,

Quando o

~~no~~ discurso ~~quando~~ Sr. Salviano Guimarães, Presidente desta Casa,

pensei que fôssemos ^o mudar de comportamento, sim, mas bate tão ne

gativo em que tem um mínimo de espiritualidade, que, realmente,

fico envergonhada...

SEGUE HERMIONE.

continua a Sra Lúcia Carvalho

... que realmente fico envergonhada de termos, hoje, nesta Ca-

sa que votar o que estamos votando. ^(que se não o / e se) Peço bom senso, retire es-

se projeto, ~~Vamos sentar para discutir, e estão falando~~

~~esta~~ ^{essa} Vamos sentar para discutir a redução, ~~em um muito caso,~~

Vamos ver se realmente estamos ~~monerando~~ onerando os cofres públicos, de

maneira exorbitante, mas não vamos deixar, agora, que só os ami-

gos do rei possam ter suas cópias, suas cartas e seus impressos.

~~publicadas, não que~~ isso é falta de bom senso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Sr. Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)-Sr.
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ~~lembramos-nos~~ de quando assinamos
isso aqui, ~~em~~ a pedido da Deputada Lúcia Carvalho.

~~_____~~ S.Exa. foi a vários Deputados e traba-
lhou com afinco, Aliás, ~~quando~~ ^{queremos} elogiar o trabalho ~~de~~ ^{sem} buscar
a assinatura dos Parlamentares, pedindo essas cotas, Aliás, ~~_____~~

~~_____~~ não está ^{detalhada} ~~_____~~ aí, parece ^{_____} a quantidade, ~~_____~~

Se estiver, ~~_____~~ é até melhor, porque foram solicitados
50,000 impressos, se não ~~_____~~ enganamos ^{_____} se a memória não ^{_____} trai.

Nós, naquela ocasião, achávamos que a ^{postura} ~~_____~~ do Par-
tido dos Trabalhadores, ao solicitar as cotas, seria uma postura
~~_____~~ séria, que fariatífôuso da gráfica com objetivo apropriado;

adequado. Mas nos enganamos. Descobrimos, logo em seguida, que a proposição era uma forma de instrumentalizar, de equipar um partido que sempre se preocupou em denegrir a imagem dos colegas.

Na hora que precisa do nosso apoio, S.Exa. mostra a nossa assinatura, mas no momento que precisamos discutir um assunto sério, como

da contratação de

a aprovação ~~dos~~ funcionários para ^a elaboração da Lei Orgânica, ela joga para a platéia. Então, essa postura, Sr. Presidente, é que ~~me~~

Falam de

~~parece, que~~ está levando a essa situação. ~~revanchismo~~ revanchismo.

Entendo ^{meus} que revanchismo é tentar fazer algo contra uma atitude errada, ~~ser~~ que estão reconhecendo que erraram? ~~há~~ ~~para~~ ~~haver~~ ~~revan-~~

~~chismo~~ Por exemplo, a ditadura fez o que fez no Brasil. Quando se levantou para falar contra a ditadura, chamáram de revanchismo, ~~se-~~

rá que é esse o discurso que o PT quer usar agora? Essa palavra ^{''}revanchismo ^{''} não deveria fazer parte do vocabulário do Partido dos Tra-

balhadores, sinceramente é uma palavra reprovável. Ou eles reconhecem que erraram, ^{que} foram ditadores? Não ~~se~~ sabemos.

Sr. Presidente, gostaria ^{mas} de fazer um apelo ao Partido dos Trabalhadores, usando a própria palavra do ilustre jornalista ~~o~~ ^{que} jornalista Ary Cunha, ~~que~~ diz ~~que~~ ~~as~~ cotas da ~~Câmara Legislativa~~ que os Deputados ^{tf} foram atrás de tudo que as outras Assembléias nos Estados podem oferecer de irregular, ~~e~~ lá vem a onda ^v telefone, gasolina, postal, gráfica e o que puder existir de benefício pessoal. É uma verdadeira vergonha o que Brasília está presenciando. ^e continua dizendo. "No meio dessa onda de descrédito, vale ressaltar o trabalho do PT, o único partido que teve a ombridade de se colocar contra todas essas mazelas, mas por vezes, seus deputados são obrigados a aceitar muita coisa, para não se sentirem no lugar de donzelas "meio prostitutas". Ressalte-se o trabalho do PT, e assim se saberá

o que poderá acontecer na nova eleição, quando esses Deputados fo-
rem substituídos¹¹.

Deputada, para vocês não ganharem elogios de graça, vou
pedir que votem pela derrubada dessas cotas. Vocês não vão querer
que a imprensa elogie por algo que vocês não estão fazendo, ^{ou}vão?
Vocês vão querer receber elogio de graça? Vocês pretendem que se
elogie atitudes falsas,⁹ ~~as~~ Então vocês tenham a coragem de ir para
o Sr. Ary Cunha e dizer: "Sr. Ary Cunha, retire tudo isso que o Sr.
escreveu sobre nós, porque é mentira." Acho que tem que ~~ter~~ ~~ter~~ ter
dignidade, tem que ter postura séria, ¹¹Na hora dos louros, que venham
os louros, mas na hora de se pagar o preço do desgaste, são eles,
olhe lá, é o outro lado) colocou-se até uma linha divisória: os
mocinhos contra os bandidos e vice-versa.

Sras. e Srs., esse ^Kparlamento não ¹¹vai muito longe desse jeit-

to, ^Hisso aqui não é cenário de banguê-banguê. O Partido dos
 Trabalhadores precisa entender que ~~isso aqui~~ ^{esta} é uma Casa Legisla-
 tiva. Se ~~eles~~ ^{o PT} ~~querem~~ austeridade, nós também queremos. Não somos
 contra buscar os preceitos da legalidade, da moralidade.

~~Agora, quando foi para aprovar...~~

S/Marlene.

~~da moralidade!~~ Agora, quando foi para aprovar 10 funcionários, para fi-
 car^{am} onde, Sr. Presidente? Não sei! As lideranças já estão funcionando?
 Eu perguntaria a V. Exa. Já ^{há} os espaços das lideranças? Não. Mas já
^{há} funcionários apinhados nos gabinetes das lideranças! Dez funcioná-
 rios para o Partido dos Trabalhadores! Eles aprovaram com aplauso! Agora,
 quando não ^{lhes} convêm, r - eles dizem que nós somos imorais, que nós so-
 mos indecorosos, que é uma vergonha! Mas quando se trata de .. virmos
 pedir moralidade, é revanchismo, é uma atitude de tentar tramar contra
 o pobre do PT! Senhoras e senhores, vamos ter dignidade! Vamos ter grande-
 za! O Partido dos Trabalhadores é grande demais para pagar essa mesqui-
 nharia que está sendo feita aqui.

Quero argumentar mais uma coisinha só: eu peço aos se-
 nhores que concordem com aquela resolução, com aquela ação ..
 impetrada pelo Deputado do Partido dos Trabalhadores no Supremo Tribunal.

Os senhores têm ^{de} ser coerentes, por favor! O que .., eles pedem lá no Su-
 remo Tribunal? ^{fê^jp&j} ~~Estes~~ se acabem .. as mordomias, .. os pagamentos das ses-
 sões extraordinárias, .., todos os benefícios indiretos e considerados
 ilícitos.

Quais são os benefícios indiretos? São as sessões extraordiná-

rias trabalhadas? O Sr. Presidente e outros ~~Membros~~ da Mesa já foram assediados no sentido de ~~que~~. *sejam pagos*, senhoras e senhores, passem, por favor, ~~de que sejam~~ *pagos* 50% do nosso salário, ou seja, o total dos subsídios dos Deputados para o início da legislatura, sem ter ~~trabalha-~~ *trabalha-*do. Querem ganhar meio salário de ~~Deputado~~ sem ter trabalhado! Antes de tomar posse, já querem ter direito de meio salário! Pediram ao Presidente isso! Eu me envergonho ~~disto~~ de receber sem ter trabalhado! Eu quero receber por trabalho! Quando ~~fazemos~~ *fazemos* sessões extraordinárias, nós estamos trabalhando! E não querem que nós recebamos! Tudo bem: ~~nao~~ vamos receber, Mas não vamos receber também sem trabalhar porque é vergonhoso, ~~isso~~ *é* ~~isso~~ imoral!

Aceitem o que ~~v~~ *fyP* pediram na justiça! A justiça vai decidir. ~~Se~~ *Se* for ilegal, ninguém tem direito. Por - que ~~v~~ *Exas* vão ter direito só àquilo que ~~que~~ *lhes* interessa! ~~...~~ Tem ~~de~~ ter dignidade e honbridade !

Quando se falou, aqui, em falta de ~~hombridade~~ *hombridade*, eu acho que foi uma atitude errada! A falta de ~~hombridade~~ *hombridade* está do outro lado!

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, *Srs. e Sras. Deputados,* eu queria abordar essa questão das cotas.

Antes de chegar a esta Casa, eu trabalhei durante muitos anos numa empresa estatal, na Universidade de Brasília, e quero dizer *a V. Exas* que a figura da ajuda de custo é institucionalizada na empresa privada, na empresa estatal. *E me custa* crer que se esteja falando sério, quando se chega aqui e diz assim: vamos acabar com a cota de telefone! Os Deputados não terão mais essa cota de interurbano.

Custa acreditar que realmente, os Deputados que estão propondo isso não a queiram. Quando chegam aqui e dizem *assim*: vamos acabar com a cota de impressos na gráfica. *Custa-me* acreditar que os Deputados que estão assinando esse projeto não a queiram, ou que passaram a não julgá-la mais necessária e vai por aí a fora.

Eu fico muito à vontade - porque circularam várias listas propondo a criação de cotas, e *essas* listas *fizeram* quantidades, porque eram tentativas dos Deputados *atfwr* resolver *essa* questão. E como eu não

Marlene/Geraldo 05.09.91 (Carlos Alberto)

11:30

E-31/4

concordava com os quantitativos, eu não tinha convicção quanto aos quantitativos, eu não assinei nenhuma lista. ~~Nenhuma das listas...~~

S/Sula

Carlos Alberto

nenhuma das listas que *fixaram* cópias tiveram a assinatura do
Deputado Carlos Alberto» *Nenhuma!* - O Deputado

Carlos Alberto |

também que não usou a sua cota na gráfica, como a Deputada Ma-
ria de Lourdes, como outros Deputados também, *Assim*, fico muito
à vontade para poder abordar essa questão.

Eu fico pensando, então, por que se pretende terminar
com as cotas. - *Eu* não consigo me convencer, primeiro, de que
elas não são necessárias; segundo, de que os Deputados que estão
propondo terminar com as cotas não as *aqueiram*. *Então*,
realmente *não* uma complicação. *Ocorrem* algumas questões. Será
que há *uma* espécie de *lógica* esperta?

O PT que tem sido uma espécie de defensor da moralidade, defende
as cotas. *Então*, nós vamos ser contra as cotas, para mostrar que
o PT não é tão defensor da moralidade assim. Eu fico pensando, será
que a lógica é essa? Que *Deputado* Carlos Alberto que nunca usou a cota
da gráfica e até foi contra as diversas listas que circularam
pedindo cotas disso, daquilo, *daquilo outro*... *Então*, ele *passa*,

SULAMITA/GERALDO

06/09/91

11.35

E-32/20

Carlos Alberto

~~para a~~ sociedade, como uma espécie de defensor da moralidade, ~~pois~~ não contratou nenhum parente em seu gabinete e outras coisas mais.

Será que se quer trazer, agora, ^{Deputado} Carlos Alberto para defender as cotas e ao mesmo tempo dizer: nós não deferimos as cotas. Será que é isso? Eu fico pensando. Se é isso eu pergunto: Será que se vai conseguir enganar alguém? Então isso está um pouco assim na lógica da retaliação. . . . Se as cotas da gráfica, se as cotas de telefone, se a cota de correspondência, e se várias outras cotas são necessárias, então eu pergunto: Vamos acabar com as cotas? Elas são necessárias. Vamos acabar com as cotas agora, mas ~~daqui a um~~ ^{daqui a um} mês, dois meses, três meses, porque elas são necessárias - voltar ^{com} com um outro projeto para criar as cotas novamente. Será . . . ^{que} vamos impor ~~esta~~ ^{uma} Casa a ^{um} ridículo dessa natureza. Se na empresa privada . e na empresa estatal existe ^{essas} essas cotas, vamos acabar com ~~as~~ ^{as mesmas} para daqui a pouco voltar e recriá-las

Carlos Alberto

Quanto à questão da ética pessoal, eu

tenho dito o seguinte; Assim como a questão da verdade é muito comum nós dizermos ^{que} a verdade está ~~comigo~~. A verdade é sempre uma verdade coletiva, é uma verdade produzida. As verdades surgem na experimentação, na prática da vida. Algumas afirmações, algumas convicções, algumas propostas se afirmam como verdade, porque a vida prova ser verdade.

A ética e a ^Verdade não é a ética de cada um. A ética e a verdade é sempre uma ética e uma verdade coletivas.

" , Foi por isso que aprovei a excelente idéia do Deputado Jorge Cauhy de criar a Comissão de Ética, porque não quero uma Comissão de Ética, notem bem, para julgar Deputados. Quero uma Comissão de ftica para

tratar ^{mos de} assuntos delicados que fazem parte de uma cultura, e que sabemos temos de romper. Ha de haver uma Comissão de ^fética que normatize coisas ~~com~~ ^{comd} con-
tratação de parentes.

SULAMITA/GERALDO 06/09/91 11.35 E-32/4

Carlos Alberto

Como e o que se deve rodar na gráfica.⁹ A questão do jetons, a questão dos salários, a questão das contratações.^o

Então, acho que ~~uma~~ Comissão de Ética tem ~~de~~ produzir não a minha verdade, não a verdade do Deputado Manoel, não a verdade do nosso Presidente, não a verdade da Deputada Maria de Lourdes, mas uma verdade coletiva, uma ética coletiva que passe a ser a norma pactuada, acordada, acertada, discutida. Fora disso não existe outra coisa. Então se querem construir essa ética coletiva, contem comigo. Agora ficar aqui apresentado projetos, tirando projetos, num jogo de cena que não convence a sociedade, não contem comigo.

Muito Obrigado Sr. Presidente.

~~O SR. PRESIDENTE (Subm. Guimarães)~~

Lara/Stein 06.09.91 11h40 0/33.1

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas, para questão de ordem.

O SR, PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de passar à Mesa um requerimento, solicitando, de acordo com o dispositivo do § 1º do art. 154 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, ~~requerendo~~ o encerramento da discussão do Projeto de Resolução nº 074/91, ~~atendendo~~ ^{aos} ~~os~~ dois oradores a favor e dois oradores contrários.

Lara/Stein

06.09.91

11h40

0/33.2

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR, FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de pedir a V. Exa., antes do começo da sessão, dez minutos de suspensão da sessão, a fim de que possamos discutir o assunto.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Temos os seguintes oradores inscritos: Deputada Lúcia Carvalho, que falou contra, Deputado Peniel Pacheco, que falou a favor, Deputado Carlos Alberto, que falou contra.

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo, para falar a favor.

Lara/Stein

06.09.91

11h40

0/33.3

(o Sr. Presidente)

Concedo a palavra ao Deputado Gilson Araújo para falar a favor.

O SR, GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estava inscrito para falar e gostaria que essa contagem de pessoas ~~par tisse~~ fosse a partir de agora, depois da minha falação.

Gostaria de abordar essa questão das cotas lembrando como é que chegamos até aqui, em relação ao uso da gráfica e dessas cotas.

Em primeiro lugar, temos que ter uma grande responsabilidade com a autonomia política de Brasília e com a instalação desta Câmara Legislativa, uma vez que os ~~par timentos~~ Q* 24 Deputados estão fazendo o jogo do poder econômico aqui, nesta Casa. Há interesses maiores, na sociedade, de grupos para não existência da Câmara Legislativa aqui, no Distrito Federal.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, esta-

Denise/Stein 06.09.91 11h45

0/34.4

~~política destes~~ grupos ^é necessário que os Deputados ~~que estão~~
~~sejam~~ amadureçam e fiquem atentos para este questionamento, porque,
na reforma da Constituição, é possível que isso possa ocorrer. ~~Se~~
o povo do Distrito Federal quiser que isso aconteça, isto poderá
acontecer. ~~É o primeiro princípio~~ ^{Então,} que alerta para questão de ma-
tutidade em relação aos Deputados.

A segunda questão ~~é que queria lembrar~~ na discussão
desta resolução ^é relativa às cotas de telefone interurbano, relativa
aos xerox, que são três mil cópias, ^{cota gráfica} relativa a ~~cópia~~ ^{gráfica} que é de
10 mil impressos por Deputado e mais 10 mil impressos por liderança
e também a questão do ~~jetton~~ ^{"jetton"}. É preciso que não façamos este jogo de
cena que está acontecendo aqui.

Gostaria de lembrar que o PT, naquele momento, fez uma
proposição de 50 mil cotas por Deputado e 50 mil cotas por lide-
rança, o que significava que 5 Deputados do PT teriam 250 mil cotas
e que os outros Deputados também teriam 50 mil cotas. O PTR, no mo-
mento da discussão, foi quem pediu que fossem 5 mil cotas por Depu-
tado, 5 mil impressos na gráfica, o que, depois de uma longa dis-
cussão ⁷ ficou em 10 mil cotas,

Denise/Stein

06.09.91

11h45

0/34.2

Nós aqui, na questão administrativa, na questão interna, não jogamos para imprensa esta questão, ^{"jettons"} A questão dos ~~jettons~~ foi o PTR que, no Regimento Interno, descobriu que havia um ^{artigo,} ~~partido~~ ^{que} ~~de onde~~ dava condições de, em uma convocação extraordinária aqui, na Câmara, ou seja no mês de julho ou dezembro ou janeiro, se o Governador determinasse a convocação extraordinária para aprovação de projetos, estava no Regimento a possibilidade ^{de o} do Deputado receber um salário extra, ^{tá aí} «^^, ao conversar com dez Deputados, inclusive sendo dois do PT, no dia seguinte, quando a questão estava sendo tratada ^{do} do ponto de vista administrativo, tomamos conhecimento ^{da} na imprensa ^{da} a questão do ^{"jetton"} ~~jetton~~ que tanto tem desgastado esta Casa.

É necessário que os Deputados desta Casa parem de fazer o jogo de cena para a imprensa, para a sociedade, porque se este barco furar, é o Poder Legislativo que vai afundar todo.

~~A outra questão é que~~ Estamos discutindo a questão da legalidade desta resolução, ^{flue} não podemos particularizar essa situação ^{um} ~~fi~~ ^{um} ~~de~~ jogo de cena, ^{um} no jogo teatral, ^{em} ~~em~~ ^{volo} querer fazer opinião pública.

Denise/Stein

06.09,91

11h45

0/34.3

blica, ~~em qualquer~~ ^{ao colocar} aparecer nos jornais do Distrito Federal, ~~ficar~~
~~colocando aqui~~ que os Deputados vão ficar sem o xerox, ^{isso} não é
 isso que está se discutindo.

Sr. Presidente, o ~~Presidente~~ Presidente desta Casa ~~tem~~ tem
 um poder administrativo, ~~que em suas proposições de Mesa tem que~~
~~ser discutida em plenário, antes de chegar no plenário a Mesa e~~

A Presidência desta Casa tem se desgastado publicamente, porque, an-
 tes das questões serem discutidas, já estão no jornal/por irresponsa-
 bilidade de Deputados que tratam dos assuntos da imprensa. Portan-
 to, é preciso que este jogo de cena acabe nesta Casa, é preciso que
 a maioria realmente tenha que exercer o poder de maioria e passe a
 defender os interesses da sociedade, porque não se agüenta mais, em
 oito meses, o jogo de cena, o desgaste, os artifícios.

Portanto, Sr. Presidente, discute-se aqui uma coisa, a
 questão da legalidade ^P para isso, vamos partir do ponto zero, porque
 não dá mais para ficar discutindo jogo de cena. Há uma ilegalidade
 que é de ~~sua~~ ^(de V. Exa.) responsabilidade, como Presidente desta Casa, ^(V. Exa.) pode vir

a ser responsabilizado pelo Tribunal de Contas por questões deste teor.

Denise/Stein

06.09.91

11h45

0/34/4

~~Denise/Stein~~

~~Neste sentido, Sr. Presidente, peço e...~~

S/Riva

Riva/ Alzira

06/09

11:50

E.35.1

Muito obrigado,

Sr. Presidente, eu peço o encaminhamento da matéria

para que ~~nós~~ votemos e, a partir daí, busquemos a legalidade dessas

questões. O entendimento entre os Deputados, entre os partidos,

depende da maturidade de cada um, ~~queremos~~ *temos* que defender os inte-

resses da sociedade, e não de grupos partidários, ~~e não~~ *que* de Depu-

tados que querem aparecer na imprensa, desgastando a Casa como

um todo, Muito obrigado.

Riva/ Alzira

06/09

11:50

E.35.2

O SR. WASNY DE ROURE- Sr. Presidente, ~~questão de or-~~ *pede a palavra pela ordem*

~~dem.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ~~questão de~~ *Concedo a palavra*

~~ordem~~ ^{ao} Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT) ^{Pela ordem -} Sem revisão do orador)-

O Deputado Fernando Naves fez um apelo, antes do Deputado Gil-

son ^{finalizado} utilizar da palavra, solicitando que a Presidência

convocasse uma reunião de ~~lideranças~~ ^{a fim de} ~~discuti-las~~ ~~com as lideran-~~

~~ças~~ a matéria e, ^{pois} depois, encaminhasse ao plenário. Eu volto esse

apelo a V.Exa., antes que a matéria seja tratada de maneira tão

tumultuada como está sendo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Há requerimen-

to sobre a mesa, pedindo que se encerre^m as discussões e ~~que~~ se

coloque a matéria em votação.

Encerrada a discussão; em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o parecer do Relator da Comissão de Constituição e Justiça e da Mesa.

Os Srs. Deputados que ^{optarem} ~~votarem~~ pelo "não" estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer está aprovado com 10 votos favoráveis, 7 ~~votos~~ contrários, 2 abstenções e 5 ausências.

Leu a palavra o
~~Declaração de voto~~ *Deputado Agnelo Queiroz, para declaração*
de voto.

Para declaração de voto.
O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B.) Sem revisão do orador)

Sr.Presidente, Srs. Deputados,...

José Alberto/Alzira 06/09 11h55' E-36.1

O SR, AGNELO QUEIROZ (PC do B. ^{- Para declaração de voto -} Sem revisão do ora-
dor) - Sr. Presidente ^{Srs. e} Srs. Deputados, a minha declaração de
voto é para externar um pouco a minha indignação e, por con-
seguinte, o meu voto contrário a isso. Eu acho que nós des-
cambamos aqui para uma atitude extremamente pequena, ^{que} ~~que~~ já vem
de alguns dias, pelo ^{menos há} três dias, ~~com essas consequências~~
Confesso ^{aqui} a minha depressão ~~de~~ ^{em} estar assistindo ^a tudo isso, to-
da essa discussão do miúdo, do pequeno, com objetivos de re-
taliação, onde ~~as~~ referências se perdem completamente, dei-
xando o campo das idéias, da ^{política} política, para passar ao campo
pessoal. O que se faz aqui é analisar quem é o autor, e depois
é que se vai fazer o parecer de acordo com isso. Enfim, ab-
surdos como estes ^{de fato, me} têm ~~em~~ deixado bastante triste.

~~Somando-se~~ ^{Soma-se} a isso a situação em que se encontra a
Câmara Legislativa neste momento. A nossa Casa está com a
imagem marcada pelo nepotismo, ^{pelo} ~~empreguismo~~ ^e ~~empreguismo~~ e pela inoperância.
E isso é fácil sentir, basta andar pela cidade que se torna
evidente, ~~isso~~ Uma Câmara nova, com grandes perspectivas e,

José Alberto/Alzira 06/09 11h55' E-36.2

infelizmente, ~~deve~~^{descamba} para isso, E ~~é~~ único instrumento parlamentar que existia, para divulgar as idéias e as propostas, é retirado desta forma. Estou me sentindo mal com tal atitude medíocre, ^{que} te[^]chega a me dar vergonha. Confesso que j' tenho alguns anos de militância, e já tive momentos desagradáveis e difíceis, mas nunca exerci uma tarefa que conseguisse me dar desânimo, mesmo em épocas duras e ilegais. Neste momento, realmente, sinto-me desestimulado, ^{pois que} ~~o~~ desestimula qualquer pessoa diante da inoperância do Legislativo, com todas as chances que teríamos para lutar por isso. Quero dizer que devemos ir até às últimas consequências, ~~caso~~

tau W

A primeira coisa ~~é~~ que ~~nós~~ devemos fazer ^é uma ^{introdução} devas sa, com relação a esses cargos aqui na Casa, ~~com relação~~ aos empregos. ~~Pretendo~~^{Durmos} colocar em votação imediata o projeto do Deputado José Edmar para ^o acabar com o nepotismo ^{na} aqui, tirar os parentes desta Casa, porque ~~isso~~^é que é vergonhoso, deprimente, ^{se colocar aqui} é ~~você~~ botar mulher, parente, filho, essa confusão toda, ^é num momento de crise que aí está. [Não é deprimente

vir aqui e dizer que nós temos que ter cota mesmo, comunicar
o que temos que ~~dizer~~ ^{Laeris}, temos que dizer população o que es-
tamos fazendo. Isso não é vergonhoso, ^{eu} e defendo em qualquer
lugar, ^{eu} qualquer palanque! Isso é um instrumento parlamentar ~~é~~,
~~que qualquer pessoa~~ ^{Assim, o que não entendem}
~~quem não~~ entende, assim é porque não teve concurso até hoje?
Por que ~~que não teve concurso até~~ ^{Então, é} isso que en-
vergonha e marca de forma indelével esta Casa, infelizmente.
E nós, que tanto lutamos para construí-la, inclusive muitos não
lutaram ^{estavam de} fora, contra ela, ^{mas nós, que} lutamos tanto para construir a Ca-
mara Legislativa e agora ^{estamos sendo} vemos num mar de lama, de medio-
cridade.

Portanto, ^{eu} quero colocar essas posições e acho que
devemos ir às últimas conseqüências, com relação a essa ques-
tão da moralidade dentro desta Casa, moralidade real e não
falsa moralidade!

José Alberto/Alzira

06/09

11h55'

E-36.4

(21)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, para declaração de voto.

Lembro aos Srs. Deputados que ^{o tempo regimental para} declaração de voto é ~~de~~ um minuto, ~~e tempo regimental~~.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)

- Sr. Presidente, faço minhas as palavras do Deputado Agnelo Queiroz, ~~Eu~~ Só quero dizer que o Partido dos Trabalhadores ficou de formalizar, na discussão, que estávamos dispostos a discutir cota por cota, e reafirmar que, a partir de amanhã, vale, ^{nr} nesta Casa, as amizades, as solicitações daqueles que têm a maioria nesta Casa, Não estará mais prevalecendo o direito da igualdade. E dizer que me consterna muito saber que o Presidente, ^{pediram,} chamou individualmente cada bancada e fez um ^{apelo} apelo para que não trouxéssemos para o plenário ~~nenhum tipo~~ ~~de problema ...~~

S/Ana Lúcia

... nenhum tipo de problema sem antes ser discutido, o que saudamos veementemente, ~~E~~, hoje, ^{que} admiramos muito o voto do Sr. Presidente, pelo fim das cotas, sendo que isso poderia ser tratado de uma maneira política, discutido através de ~~uma~~ reunião de lideranças. É muito fácil falar em ser democrático, mas é muito difícil ^{aqui} vermos posições democráticas por parte daqueles que ocupam os cargos principais desta Casa. Minha consternação, minha indignação por tudo que está acontecendo, ^{pensar} e ~~dizer~~ que agora prevalecerá a lei do mais forte, ~~o~~ ^{isso}, ~~companheiros~~, ^{E'} uma retrocesso político, ^(Companheiros) frente a todas as ^(vossas) conquistas que ~~tínhamos obtido~~ ~~de~~ no ~~sentido~~ de ~~caminharmos~~ para o ~~melhor~~ entendimento.

Realmente, esta Casa ~~hoje~~ deve vestir-se de luto ^{pelo} ~~por~~ tudo que está votando e por tudo mais que ^{ainda} ouviremos hoje, aqui. ^E ~~é~~ ~~que~~ o Partido dos Trabalhadores não comunga, ^{modo} de ~~com~~ ~~alguma~~ ^{com a} ~~dessa~~ forma irresponsável ^{como} ~~que~~ as coisas estão sendo conduzidas. Gostaríamos, sim, de discutir as cotas, e até de vê-las reduzidas, se ^{grande} ~~elas~~ ^{isso} tivessem ~~uma~~ aplicação orçamentária ~~grande~~ ~~no~~ andamento dos trabalhos, mas não conseguimos admitir ~~isso~~ ~~o~~ que acabamos de assistir. Por isso, votamos contra o ^P projeto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - De -
 claração de voto do Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do
 orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero só estranhar a
 contradição com que os nobres ^{(se} Companheiros Deputados) têm ~~o~~ ma-
 nifestado aqui! ^{o/} Ao mesmo tempo que combatem tudo / que é imoral,
 de-repente, trilham pelo caminho da imoralidade. Se é isso que
 eles entendem, não é ~~uma~~ ^{minha,} visão pessoal, mas ~~uma~~ a visão deles.

Outro aspecto ^{que} importante observei no discurs
 so da Deputada que me antecedeu, ^(for) quando disse ^{ser} que é lamentável
 a maioria mandar, ~~mas~~ ^(porém) mais lamentável, é a maioria ser comandada
 pela minoria. ^e E haveremos de mudar este caminho. Acho que a dis-
 cussão deverá prevalecer nesta Casa, ^{de modo} mas ~~de modo~~ ^{de modo} sadias, sin-
 ceras, ~~objetivas~~ e não discussões de armação. Não temos compro-
 missos com as armações, ^{mas} ~~temos compromisso~~ com a legalidade, ~~com~~
 a descência, ~~com~~ a austeridade, ^{o/} e ~~isto~~ que temos que fazer. E
 outro aspecto ^{e/} importante ^{providenciar} (que nenhum Deputado está proibido de
 desembolsar dinheiro e ~~fazer~~ os seus papéis; ^{providenciar} pode tirar dinhei-
^(correspondências, documentos) ro do bolso e colocar ^o no correio, como qualquer cidadão; Não há

problema ^{alguem} nenhum. É bom que isso fique bem claro! Na campanha, todos ~~conseguiram~~ ^{seu} atingir seu objetivo; agora ^(continuamos) estamos com salário; naquele tempo, ninguém tinha salário! Vamos usar o que temos para fazer ~~as~~ nossas divulgações.

Era o que tinha a dizer!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva, ^{para} declaração de voto.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~esse~~ ^o assunto ~~o~~ cota ~~o~~ vem sendo debatido nesta Casa e, hoje, ^f votei "sim"; no entanto, ^{o fiz} ~~votei~~ com a intenção de negociar para o segundo turno a redução das cotas. ~~Esta é~~ ^f a minha visão, ^o meu ponto de vista e, ^o naturalmente [>] imagino que pode e deve ser reduzido. Mas, certamente, teremos dificuldades se for ^{em} ~~for~~ ^{as} eliminado literalmente. É um ponto de vista pessoal, ^o assim como aqueles que votaram ^o "sim", ^o declararam seu voto, ^{o do} ~~ter~~ ^o amplo direito de fazê-lo, ~~penso que~~ esta é a minha posição. Há determinadas coisas, nesta Casa, ^{de que} ~~que~~ ~~precisamos~~ ~~que~~ ^o temos necessidade. Temos, certamente, algumas dificuldades e deveremos ^o acertá-las. Penso que ^o toda essa discussão que começou desde anteontem, ^{o do} ~~que~~ envolve ^o cotas e outros ^{aspectos} ~~problemas~~ que deveremos ^o ~~abor~~ ^o dar ^o logo na sequência, precisamos chegar ^o a um acordo, ^o num entendimento, ^o ~~para que~~ esta Casa possa funcionar e ~~que~~ ^o venhamos a cumprir o nosso dever, a nossa obrigação, ~~nesta Casa.~~

ANA 7 LIZETE

06/09

12:00

E - 37/5

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com
a palavra o Deputado Peniel Pacheco, ^{para} declaração de voto.

S/LILIAN.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Declaração de voto do Deputado Peniel Pacheco.

O SR PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras, e Srs. Deputados, ao votar a favor dessa proposição, sei que, de certa maneira, ^{eu me} estava ^{na} me mutilando a mim mesmo, porque ^{colocando} sei que estou ^{se opõem / a} colocando nas mãos daqueles que ^{obstrem} obstruem nosso trabalho uma arma fortíssima, tendo em vista que eles dispõem de recursos oriundos das ajudas ^{da} "caixinhas" dos ^ggabinetes, pelos próprios funcionários, e pela própria estrutura de sindicato, que tem gráfica, papel e um série de outras coisas, ^{de} coisas que não disponho.

^{Eu} Sei que ^{estou} estou de alguma maneira, ^{municiando} municiando mais aqueles que não concordam, e ^{videntemente} evidentemente, com a nossa linha, ^{fc} com a nossa conduta de trabalho. Agora, ^{eu} ^o fiz ^{porque} porque, mesmo sabendo que ^{isso} isso era prejudicial ^{uma} uma vez que, tirando tudo ^{la} que eu tinha direito, estarei ainda mantendo aquilo que eles utilizam, ^{de} ^{forma} extra. Estamos assim, de certa ^{uma} ~~uma~~

ueira,
ma favorecendo para que o trabalho deles seja até, ~~de certa forma,~~

mais eficiente do que o nosso, ^{v. Ceu} ~~toas~~ Não poderia admitir que houvesse

^{deis} pesos e ^{deas} medidas ~~em~~ numa interpretação jurídica que ~~foi~~ feita pelo

grupo que entendeu se) ilegal, imoral e outro títulos, benefício ex-

tra) para os parlamentares, ^f ~~fe~~ quero me posicionar, aqui, pela igual-

dade ~~no~~ tratamento de todas as proposições nesta Casa; Não podemos ter

uma conduta quando se trata de algo que ^{nos} ~~favorecer~~ ^{beneficiar}, e outra con-

duta quando se trata de algo que não ^{nos} ~~me~~ interessa.

Então, ^f testou tomando essa decisão pessoalmente e convocando

~~para~~ a reflexão os ^p parlamentares que usam e abusam do Regimento na

hora de aprovar aquilo que lhes convém, inclusive ~~aprovando~~ requeri-

^f mento ^s de urgência já rejeitados, ~~os~~ Deputados que fazem do Regimento

aquilo que lhes convém e, no entanto, ~~os~~ adotam para seus gabinetes

funcionários e mais funcionários porque ^{se arranja} ~~o~~ espaço ^{para} ~~arranja-se~~, porque

^{Chaver} vai ~~ter~~ que ^{em} sabe! ^{um} esforço, a empresa partidária, que vai faturar

um pouquinho mais com as comissões pagas aos cofres do ^p Partido, pelo ^s

funcionários ^{ali} (contratados) de maneira que o Partido lucra com isso! tal

vez ~~se~~ ^{apresenta'ssemos} fizéssemos uma proposição, Sr. Presidente, em relação a matéria que vai estar na pauta, ^{(no sentido de} na ordem a seguir, ~~que se pudéssemos~~ ^{que} ~~destinar para~~ ^{que} os funcionários que vierem trabalhar na Lei Orgânica ~~que eles de~~ ^{dêem} ~~se~~ ^{em} também um ^{al} ~~cô~~ ^o ~~tipo~~ ^{de} 5% para o Partido dos Trabalhadores, ~~talvez~~ ^a eles aprovelem a resolução que temos ~~para~~ ^a votar em seguida.

Então, ^D dessa maneira, Sr. Presidente, com esse jogos de cena, tentando camuflar e usar máscaras, acho que ~~isso~~ não pode continuar nesta Casa.

Sei que é uma luta ^{infância} porque ~~isso~~ ^{isso} j' faz parte, pelo que percebi até agora, de uma índole, de uma ^{obsessão} ~~coisa~~ ^{obsessiva}, ^u mas vamos continuar lutando e queira Deus que, ^{todas} um dia, as questões sejam tratadas com igualdade.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Declaração de voto~~

Com a palavra

da Deputada Rose Mary Miranda, para ~~declaração~~ de voto.

A SRA ROSE MARY MIRANDA (PTR. sem revisão da oradora) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Câmara Legislativa, o Legislati

vo como um todo e ^{como} (uma vidraça, e temos sentido, constantemente, o peso

e a dor das pedradas que estamos recebendo desde que esta Casa foi mon-

tada. Sabemos e temos plena consciência de que ^(não) na interesse de deter-

minados grupos ^{em} (que esta Casa exista, ela incomoda! Vocês pensam, tal

vaz até na briga e no....

s/IVI

Ivi / Arnaud

06.09

12h10min

E/39/1

Rose Mary

~~na incômoda, U. Exa:~~

No calor dos

~~debates~~
~~discórdias~~

pensemos que estamos construindo alguma coisa

aqui dentro, "mas, pelo contrário, estamos fazendo o que aquelas

pessoas que não queriam o legislativo ^{instalado} riam e fiquem felizes.

[A minha idéia, com esse projeto de resolução, não foi criar

discórdia. Foi mostrar para essas pessoas que não queriam o

legislativo que podemos caminhar, sim, fazer um bom trabalho

sem mordomia ~~seriam~~. Foi mostrar para este Brasil inteiro

que a Câmara Legislativa pode ser respeitada. A minha idéia

foi essa. Eu tinha a impressão, talvez até inocentemente,

que esse projeto não iria ~~nam sequer~~ ser tão debatido, ^{que} iríamos

aprová-lo >

Há
~~tem~~

a Resolução 49, que está na Justiça. Vamos

esperar que ela seja julgada. Se for direito nosso, vamos ne-

gociar em cima disso. Mas vamos entrar no grande entendimento,

Ivi/Arnaud

06:09

39.2

Am

sem discórdias, sem brigas, com relação a essa retirada de cotas, porque estamos apenas retirando as cotas pessoais,

^A~~cotas~~ Casa não vai parar os seus serviços, apenas as cotas pessoais dos Deputados que foram suspensas. Então, vamos

entrar num entendimento em prol do legislativo, em prol da

nossa Casa, pois, se não houver união entre nós, ^{os} 24 Deputados,

realmente essas forças contrárias, que já se reúnem todos os

dias, sabemos disso, para derrubar a Câmara Legislativa, ^{que} já

estão se movimentando para ^{tyM} na mudança da Constituição,

acabar com o direito de Brasília, de votar, de eleger os

responder - se-ão

seus Parlamentares. Vamos pensar nisso, companheiros; vamos

parar um pouco e acabar com essas discórdias e com essa briga

pessoal. vamos sentar para um entendimento nosso em prol

do povo de Brasília. Esta Casa é o único lugar que a popu-

lação tem para reclamar. Então, quando temos uma chance de

Ivi/Arnaud

06.09

39.3

Am

mostrar para esse povo que podemos fazer o nosso trabalho, sem mordomias, aí vem todo mundo e desmancha. Vamos pensar nisso, vamos pensar um pouco e botar a consciência para funcionar.

Era isso, Sr. Presidente.

Am

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure para ~~uma~~ declaração de voto.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~Srs.~~ Deputados, o que me preocupa é o discurso da moralidade e da hipocrisia. ~~Um~~ lamento

tenhamos
profundamente que ~~temos~~ *tenhamos* entrado numa esteira extremamente delicada como a que entramos hoje, pela manhã, perdendo um

precioso.
tempo ~~precioso~~ *que fique* ~~com gestos de detrair~~ muito bem claro

para os Deputados do PFL, do PTR, do PSC e ~~dos~~ próprios companheiros do PDT, que na Câmara Federal, como que em nenhuma

outra
Câmara Legislativa, houve qualquer iniciativa nesse sentido.

É importante que se entenda que as cotas não são mordomias.

Eles são
um instrumento legítimo de uma sociedade democrática que

quer conhecer o que cada Deputado está fazendo. O Deputado

Am
Paulo Octávio, ~~teve~~ recentemente ^{fez} a publicação, nas gráficas do Poder Executivo, do convite do batizado de seu filho.

Quero dizer para os Deputados, de uma maneira muito transparente, ^{para} que nós, do Partido dos Trabalhadores, se a Câmara não nos possibilitar o uso da gráfica, não é uma questão de moralidade, porque ~~não~~ vamos continuar usando ~~os~~ recursos pessoais ^{com o} ~~ausência de~~ apoio de ^{nossa} ~~uma~~ militância.

saibam que
É bom que este Partido possui no Distrito

Federal mais de 10 mil filiados ^{ele} ~~que~~ ^m paga 1% do seu salário.

Isso é claro e transparente. ~~mas~~ ^{temos} um compromisso com a

população e vamos levar esse diálogo ^{à frente}. Sinto que alguns Depu-

tados estão ^{ss} ~~reventados~~ com a imprensa, por conta da ~~atividade~~

divulgação que ^{própria} a imprensa deu no último final de semana com

relação a cartazes de bar, a xerox de ^{papéis} ~~cartões~~ da Igreja ^{etc} e

~~que~~ não poderemos ir por essa trilha. ^{o parlamentar} ~~eu~~ Creio que ~~me~~ ^{foi}

An ~~chamamos~~ a vítima. Do que? Não podemos, é uma questão

de controlar aquilo que os nossos gabinetes estão fazendo.

por esse caminho.

Não podemos trilhar Daqui a pouco, vai che-

gar um Deputado *✓* não quero *que feje* nem *do meu partido* *✓* com

um projeto de resolução *pretendendo acabar* ~~acabando~~ com o carro do Presidente,

Acho que o Presidente tem *do / que* ter o carro, pois S.Exa. vai

a ~~para~~ mil e uma cerimônias, *Concordo em* ~~como se acha~~ que cada Deputado,

em nome ~~na sua~~ em missão *andar em* ~~off~~ festa Câmara, tem de *com* ~~ter~~ carros ofi-

ciais, para sustentação ~~coquetos~~ ~~desta~~ desta Casa junto

à população. *207* ~~Então~~, Não *gastar* ~~podemos~~ permitir ~~que gastem~~ um

enorme tempo ~~mede~~ com discursos, que em momento nenhum, passam

pela moralidade. Não podemos *deliberar* sobre a matéria,

A sociedade brasileira, hoje, vive momentos difíceis. Nao

podemos trilhar *um* caminho que simplesmente deixa esta Casa

vulnerável. *Eu* peço muita atenção, Sr. Presidente, a este

S/Mya

Peço muita atenção, Sr. Presidente, a este detalhe que ~~está sendo~~ ^{vou}

~~abordar~~ ^{abordar} aqui. ~~deputados~~ ^{deputados} peço a atenção ^{de 10.000 minutos} nestes ~~segundos~~ finais.

Ontem, tínhamos a compreensão de que esta Casa precisaria de ser-

~~vidores~~ ^{elaboração de} para a Lei Orgânica, e hoje - eu não sei qual vai ser o

parecer do Relator -, não temos, ^{isto cria} uma vulnerabilidade ^{para} esta Ca-

sa. ~~mas~~ ^{isso} Hoje, até ^{antes} da votação, reconhecíamos a necessidade

da ~~quota~~ ^{cota}. Por quê? Porque ~~a casa~~ ^{BAA} tinha o objetivo de democratizar

as informações desta Casa, de democratizar aquilo que acontece ^{aqui} den-

tro. ~~desta Casa~~. Por outro lado, hoje, já achamos que ela ~~já~~ não é

mais necessária.

Esses equívocos de vai e vem projetam para a

^{a imagem de} sociedade uma Casa débil, Sr. Presidente, uma Casa fraca, ~~uma Casa~~

que não sabe ~~que não sabe~~ o que pensa, que não tem argumentos, que

Aya

não tem razão ~~na~~ aquilo que ela se propôs.

Portanto, deixo esse apelo para que nós possamos,
no segundo turno...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{Sr.} Deputado,

o seu tempo está encerrado.

O SR. WASNY DE ROURE - Estou concluindo, Sr. Pre

sidente, ^{per} permita-me ^{mais} alguns segundos.

Que ~~possamos~~ ^{deixemos} no segundo turno, ^{de lado} ~~deixar~~ um pouco ~~das~~

emoções, as nossas divergências, a temperatura decorrente das ma-

térias, das colunas ^{Sr.} do Ary Cunha, ^e ~~que~~ possamos ^{partir para a} ~~trabalhar~~ perspec-

tiva de fazer desta ~~casa~~ uma Casa idônea, séria e comprometida com

a população, que ~~ela~~ ^{no} não ~~deixemos~~ ^{pelos} ser injetados ~~com~~ veneno que

Am

nao contribui com a democracia ~~desta~~ Casa. Vamos lutar para que,
realmente, possamos fazer desta ~~Casa~~ ^{Calmaria} uma Casa amadurecida, idô-

nea e séria. Não f que se vote hoje uma coisa e amanhã vota-se ou-
tra coisa ~~recibando~~ ^{modificando.} É como o Deputado Carlos Alberto disse: "E a-

manhã, daqui a três meses, vamos apresentar um projeto recuperan-

do as ~~quotas~~ ^{estas}?" Não, Sr. Presidente, temos ^{ide} ~~que~~ preservar aquilo que
esta Casa já conquistou.

Portanto, ~~no segundo turno,~~ faço um apelo aos

^{no segundo turno,}
Deputados para que ^{vejam} revejam, deixem ^{que} a sanidade tome conta de su-

^{monte}
as ~~cabecas~~ para que possamos alcançar o bom senso.

M. A. A. A.

faço,

Aya/Arnaud

06/09

12:15

(Padre Jonas)

S.EX/40/4

O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, ^{peço a palavra} ~~o que me~~

^{para}
fazer uma comunicação do Partido.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{Eu} - Comuni-

cação de liderança,

^{Dr.} fion a palavra o Deputado Padre Jonas. ^{Sr. Exa.}

~~Deputado Padre Jonas~~ tem dois minutos para a comuni-

cação de liderança.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)

Sr, Presidente, Srs. Deputados, ^{venho à tribuna} não fe\ porque fomos citados ✓ mas

tambm por isso. ^{No / sobre} w PDT, esta questão, democraticamente, ~~depois de~~

^{de seus} membros cada um votou de acordo com aquilo que ele achava melhor.

Por quê? A democracia começa ^{eu / de} casa. Se nós, ~~no~~ partido, democra-

ticamente, não atingimos o objetivo através das negociações inter-

Am

nas , como ~~que posso~~ ^{podemos} exigir que haja democracia? ~~ou não~~ ^{Concebo}

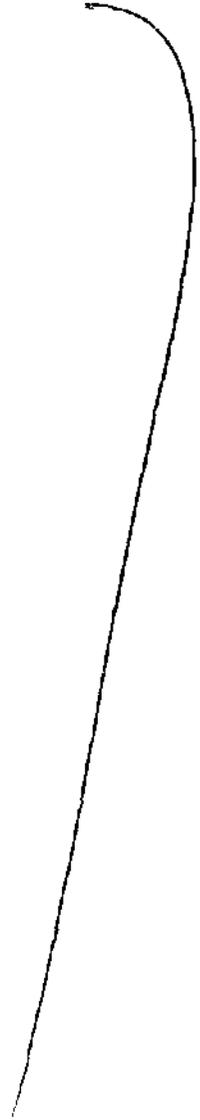
~~ou desautorização~~ que cada um tenha livre, plena liberdade de di-

zer ~~sim~~ ^{sim} ou ~~não~~ ^{não}, de acordo com a sua consciência. Por que?

A democracia é o melhor regime, sem dúvida ~~nenhuma~~ ^{alguma} para garantir

o ~~que~~ ^{que} ~~experiente~~ ^{experiente} das ~~memórias~~ ^{minorias} radicais.

Éra só, Sr. Presidente.



Aya/Arnaud

06/09

12:15

(Salviano Guimarães)

S.EX/40/6

Aya

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Segundo item da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

(S. Secretário do assunto:)
~~(Proceder à leitura)~~

~~SR SECRETARIO (Benício Cavas)~~

Discussão e votação, ^{em} 12º turno, do Projeto de Resolução nº 073, de 1991, que " Cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica". Cart. 67 §12 do Regimento Interno,

(Autor: Mesa Diretora.)

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solici-~~

~~to aos Srs. Deputados ...~~

S/ Lúcia

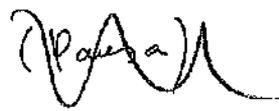
05 (13)

LÚCIA/EDSON 12:20 6/9/91 Pres. Salviano Guimarães E - 41/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito

aos Srs. Deputados que tenham emendas ao projeto ~~que~~ apresentem

à Mesa.



~~Indagamos aos firm. Deputados, . . .~~

SEGUE HERMIONE.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Indagamos~~

~~aos Srs. Deputados se há mais emendas.~~

~~Não havendo mais emendas vou solicitar~~ ao Sr. Secretário ~~que proceda à leitura de todas as~~ emendas apresentadas.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura seguintes)~~

ES

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR

EMENDA de Plenário No. 1 de 1991

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 73, DE 1991.

EMENDA MODIFICATIVA

O ~~artigo~~ ^{art. 12} passa a ter a seguinte redação:

"Art. 12 - Os servidores contratados nos termos desta Resolução serão automaticamente exonerados no primeiro dia útil do mês subsequente a promulgação da Lei Orgânica."

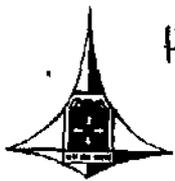
Recib.
5/8/91
VLM

JUSTIFICAÇÃO

A redação dada ao art. 90 mencionado deixa margem a dúvidas de interpretação, devendo-se, para maior transparência, torná-lo mais claro e objetivo.

Sala das Sessões em, OS de setembro de 1991.


JOSÉ EDMAR
DEPUTADO DISTRITAL



Hermione/Edson

6/9

12:25

642/3

102

96

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA ADITIVA Nº 2 , DE 1991

O art. 3º do Projeto de Resolução nº 073/91/ terá parágrafo único/ com a seguinte redação:

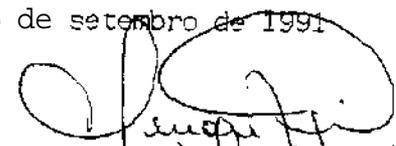
"Art. 32

Parágrafo Único. Na data prevista no art. 16, § 2º, das Disposições Transitórias do Regimento Interno, serão dispensados ou, no caso de requisitados, devolvidos aos órgãos de origem, servidores em número equivalente á metade das vagas de Secretários FB.2 e FB.1 da Comissão de Sistematização."

JUSTIFICAÇÃO

A autorização para nomeação e requisição de pessoal objeto desta Resolução prende-se unicamente ~~em~~ ^{casos} ~~em~~ que o processo de elaboração da Lei Orgânica não se realize a contento. Os servidores terão exercício específico, direcionado para atividades cuja duração não atingira necessariamente o final de todo o processo. Há que se definir o termo para cada situação, evitando-se que a Câmara Legislativa abrigue pessoal ocioso, uma vez concluída a fase em que presta sua colaboração.

Sala das Sessões. 5 de setembro de 1991


Cláudio Monteiro



Hermione/Edson

6/9

12:25

E42/4

FS (97)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA ADITIVA Nº 3 , DE 1991

O art. 2º do Projeto de Resolução nº 073/91, terá seu parágrafo único, com a seguinte redação:

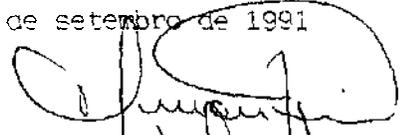
"Art. 2º

Parágrafo Único. Os servidores de que trata este artigo serão dispensados ou, no caso de requisitados, devolvidos aos órgãos de origem, na data da apresentação do último anteprojeto de Comissão Temática à Mesa Diretora, extinguindo-se automaticamente as vagas que ocupam."

JUSTIFICAÇÃO

A autorização para nomeação e requisição de pessoal objeto desta Resolução prende-se unicamente ~~o impedir~~ ^{evitar} que o processo de elaboração da Lei Orgânica não se realize e contendo. Os servidores terão exercício específico, direcionado para atividades cuja duração não atingirá necessariamente o final de todo o processo. Há que se definir o termo para cada situação, evitando-se que a Câmara Legislativa abrigue pessoal ocioso, uma vez concluída a fase em que prestou sua colaboração.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 1991


Cláudio Monteiro



Hermione Edson

6/9

12:25

642/5

918

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA ADITIVA Nº 1^y, DE 1991

O art. 12 da Resolução nº 073/91 terá parágrafo Único, com a seguinte redação:

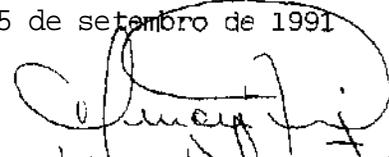
Art. 12

Parágrafo ~~único~~ ^{único}. À medida em que forem consideradas dispensáveis aos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica, os servidores de que trata esta Resolução serão exonerados ou, no caso de requisitados, devolvidos aos órgãos de origem, extinguindo-se automaticamente as vagas que ocupam."

JUSTIFICAÇÃO

A autorização para nomeação e requisição de pessoal objeto desta Resolução prende-se unicamente ~~a cumprir~~ ^{evitar} que o processo de elaboração da Lei Orgânica não se realize a contento. Os servidores terão exercício específico, direcionado para atividades cuja duração não atingirá necessariamente o final de todo o processo. Há que se definir o termo para cada situação, evitando-se que a Câmara Legislativa abrigue pessoal ocioso, uma vez concluída a face em que prestou a sua colaboração.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 1991


Cláudio Monteiro.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO No 073/91
(Da Mesa Diretora)

Cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal,

EMENDA MODIFICATIVA No 5

O Art. 2o do Projeto de Resolução no 073/91 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2o - Cada Comissão Temática poderá preencher as vagas de até 03 (três) Assessores FS.3 e 02 (dois) Secretários em cada um dos níveis."

JUSTIFICAÇÃO

Cada Comissão Temática terá, por esta proposta, sendo 03 Assessores e 06 Secretários, para os serviços de apoio, vez que não há necessidade de um número tão elevado, como está na proposta original.

Sala das Sessões, de setembro de 1991.

Lucia Carvalho

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Na 073/91
(Da Mesa Diretora)

Cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal,

EMENDA SUPRESSIVA Nº 6

Suprima-se o Art. 5º do Projeto de Resolução 073/91.

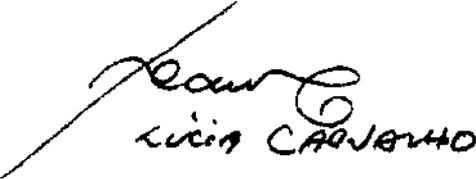
JUSTIFICAÇÃO

O projeto de Resolução em pauta, ~~que~~ visa à contratação de pessoal extra à Lei Orgânica, em virtude das necessidades na elaboração da mesma.

Mão vemos razão, portanto, para a contratação se estender à Vice-Presidência.

No caso da infraestrutura para informática, também já estão sendo feitos convênios com o PRODASEN, para acompanhamento da Lei Orgânica.

Sala das Sessões, de setembro de 1991.


Lúcia CARVALHO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO NS 073/91

EMENDA SUBSTITUTIVA Nº 7 /91,

Cria cargos em comissão necessários
ao atendimento dos trabalhos de
elaboração da Lei Orgânica do
Distrito Federal.

Oftrt. 3S passa a ter a seguinte redação:

"Art. 82 - A Terceira-Secretaria poderá preencher
vagas até 03 (três) Assessores F.S.-3; 15 (quinze) Assessores
F.S.-2, e 06 (seis) Secretários F.S.-2.

JUSTIFICACÃO

Em virtude da elaboração da Lei Orgânica e do aumento
no trabalho específico de taquigrafia, somos pela aprovação de um
quadro suplementar ao atual existente, muito embora bem menor
que aquele proposto no projeto original.

Isto posto, pedimos o apoio para a aprovação desta
emenda substitutiva.

Sala das Sessões, de de 1991.

Luís Cavalcanti

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073/91
(Da Mesa Diretora)

Cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal,

EMENDA SUBSTITUTIVA Nº 8

O ^o Art. 3º passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3º - A Comissão de **Sistematização**, em virtude das atribuições diferenciadas que irá exercer, em relação às **demais Comissões**, poderá preencher as vagas de até 04 (**quatro**) **Assessores FS.3** e 08 (oito) **Secretários**, sendo 05 (cinco) **FB.2** e 03 (**três**) **FB.1**.

JUSTIFICAÇÃO

Reconhecendo que a Comissão de **Sistematização** precisa de mais servidores que as **Comissões Temáticas**, é que propomos 04 (quatro) **Assessores** e 08 (oito) **Secretários** para os **serviços** de apoio, **sendo**, claro, bem abaixo daquele estipulado no projeto original.

Sala das **Sessões**, de setembro de 1991.

Wally

S/marlene

Suprima-se o Art. 6º do Projeto de Resolução 073/91.

- autor Deputado Wasmay de Loural.

O Art. 12 do Projeto de Resolução 073/91 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 12 - Os servidores de que trata **esta** Resolução **terão seus** contratos **rescindidos** ou serão devolvidos ao órgão de origem, conforme o caso:

I - ao término dos trabalhos das Comissões Temáticas, no caso do Art. 2º desta Resolução;

II - ao término dos trabalhos da Lei Orgânica, no caso do Art. 3º desta Resolução;

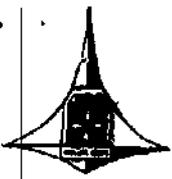
autor Wasmay de Loural

Suprima-se o Art. 4º do Projeto de Resolução 073/91.

autor : Deputado Eurípedes Camargo

Suprima-se o Art. 7º do Projeto de Resolução 073/91, do Projeto de Resolução 073/91.

Deputado Eurípedes Camargo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

43/2
44/1
104

PROJETO DE RESOLUÇÃO NQ 73, DE 1991.
(DA MESA DIRETORA)

Cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

EMENDA ADITIVA NQ 13 /91

Pela presente emenda acrescenta-se, onde couber, o seguinte Artigo:

Art. - As contratações e requisições definidas nos Artigos 2º e 3º deverão ser aprovadas pela maioria absoluta dos membros das respectivas Comissões:

Autor: *Deputado Eurípides Camargo*

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda pretende dotar a Resolução de dispositivo que defina a forma de aprovação das contratações para as comissões.

Entendemos ser importante que a escolha dos contratados deve seguir critérios de competência e qualificação profissional.

Para que estes critérios sejam obedecidos é imprescindível que as Comissões deliberem por maioria absoluta, sobre as contratações.

Sala das Sessões, de de 1991.

Eurípides Camargo

43/3
44/ (105)

EMENDA Nº 14

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073

[O ARTIGO 2º PASSA A TER A SEGUINTE REDAÇÃO.

ART. 2º — CADA COMISSÃO TEMÁTICA PODERÁ PREENCHER AS VAGAS DE ATÉ 02 (DOIS) ASSESSORES F.S. 3 E 1 (UM) SECRETÁRIO F.B. 3.

SALA DAS SESSÕES,

Aquilo Queiroz

JUSTIFICATIVA

REDUZIR A CONTRATAÇÃO SEM CONCURSO

Aquilo Queiroz

EMENDA Nº 15

43/4
44/1 (106)

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073

┌ O ART. 3º PASSA A TER A SEGUINTE REDAÇÃO:

ART. 3º - A COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO PODE
PREENCHER AS VAGAS DE ATÉ 03 (TRÊS)
ASSESSORES F.S. 3 e 1 (UM) SECRETÁRIO
FB. 3.

SALA DAS SESSÕES,

* Aquilo Duinoz

JUSTIFICATIVA

REDUZIR CONTRATAÇÃO SEM CONCURSO.

* Aquilo Duinoz

43/4-A
441 (107)

EMENDA Nº 16

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073

SUPRIMA-SE O ART. 4º

SALA DAS SESSÕES,

• Aquelto Queiroz

JUSTIFICATIVA

A PRESIDÊNCIA JÁ ESTÁ BEM SERVIDA DE FUNCIONÁRIOS.

• Aquelto Queiroz

EMENDA Nº 17

43/5
44/1 (108)

AD PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 73

d ART. 5º PASSA A TER A SEGUINTE REDAÇÃO.

ART. 5º - A VICE-PRESIDÊNCIA PODERÁ PREENCHER
VAGAS DE ATÉ 01 (UM) ASSESSOR F.S. 3 e 03
(TRÊS) ASSESSORES F.S. 2.

SALA DAS SESSÕES

* Aquino D. S. W. F.

JUSTIFICATIVA

REDUZIR CONTRATAÇÃO SEM CONCURSO.

> Aquino D. S. W. F.
o

43/6
44/109

EMENDA Nº K

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 093

SUPRIMA-SE O ART. 7º

SALA DAS SESSÕES

DEP. ANTONIO QUEIROZ

JUSTIFICATIVA

REDUZIR AS CONTRATAÇÕES SEM CONCURSO.

Antônio Queiroz

EMENSA Nº 19

43/7
44/110

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 73

○ ART. 8º PASSA A TER + SEGUINTE REDAÇÃO:

ART. 8º. A TERCEIRA SECRETARIA PODERÁ PREENCHER
VAGAS DE ATÉ 10 (DEZ) ASSESSORES FS 3 E
30 (TRINTA) ASSESSORES FS. 2.

SALA DAS SESSÕES.

✓ Aquilo Queiroz
JUSTIFICATIVA

REDUZIR CONTRATAÇÕES SEM CONCURSO.

✓ Aquilo Queiroz

EMENDA Nº 20

(111)

43/8
44

AO PROJETO DE RESOLUÇÕES 73

SUPRIMA-SE O ART. **11**

SALA DAS SESSÕES,

↳ Aquela reunião
U

JUSTIFICATIVA

1) PLENÁRIO NÃO PODE FICAR DE FORA DE DECISÕES IMPORTANTES ASSIM COMO A CONTRATAÇÃO SEM CONCURSO.

↳ Aquela reunião

Projeto de Resolução nº 73, de 1991
(DA MESA)

43/9
44/9
112

Emenda aditiva no 21

Adite-se onde couber o artigo seguinte, dando-lhe a numeração devida:

" Art. Será formada comissão para verificar a adequação dos currículos das pessoas indicadas com os requisitos dos cargos a serem ocupados.

~~Parágrafo~~ D. Será dada ampla publicidade dos trabalhos da comissão referida no "caput" deste artigo. "

Autor: Deputado Carlos Alberto

Justificação

Tal comissão torna-se necessária para que esta Casa **preste** satisfações à sociedade do Distrito **Federal**, no sentido de que / as pessoas que estarão sendo contratadas para assessorar e dar suporte aos trabalhos da Lei Orgânica são pessoas dotadas **das** **qualificações** necessárias ao desempenho das tarefas funcionais a serem executadas.

Sala das Sessões, em de de 1991


Deputado CARLOS ALBERTO

113

Marlene/Arimar 06.09.91

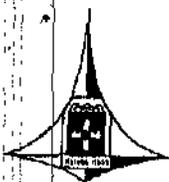
12:30

E-43/10
W

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Sr. Relator, pela Mesa, a proceder à leitura do seu parecer.

Com a palavra o Sr. Relator.

~~Procedendo-se à leitura do seguinte parecer:~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

43/11
44/1 (114)

SR. BENÍCIO TAVARES (PDT - sem revisão do orador) -

PARECER (SUPLEMENTAR) AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073/91, APRESENTADO PELA MESA DIRETORA

Cria cargos em comissão necessárias ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Relator: Deputado BENÍCIO TAVARES

Retorna à nossa apreciação o Projeto de Resolução nº 073/91, submetido à Casa pela Mesa Diretora, em cumprimento ao que estabelece a Resolução nº 025/91, no art. 4º, inciso I. A proposição foi retirada da Ordem de Dia, a requerimento da Líder do PT, Deputada Lúcia Carvalho, que solicitou adiamento da votação, de forma a propiciar maior aprofundamento acerca das necessidades apontadas.

No dia seguinte à retirada da Ordem do Dia, em 4 de setembro passado, a Mesa Diretora, presente na sua totalidade, e os Deputados Maurílio Silva, Fernando Naves e Maria de Lourdes Abadia (membros da Comissão de Sistematização) reuniram-se com os seguintes Líderes: Agnelo Queiroz (PCdoB), Carlos Alberto (PCB), Lúcia Carvalho (PT), Padre Jonas (PDT) e Peniel Pacheco (PST). Estavam também representados o Bloco Liberal, cujo Líder é o Deputado Fernando Naves, e o PSDB, através da Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A reunião levou ao entendimento comum de que há a necessidade, já reconhecida, aliás, pela Casa, ao aprovar a Resolução nº 025, de criação de quadro temporário de pessoal, a ser preenchido mediante livre provimento ou requisição, servindo à elaboração da Lei Orgânica, Um esforço conjunto de todas as áreas envolvidas, direta ou indiretamente, com a elaboração da Lei Orgânica permitiu que se reduzisse os números da proposição, de 218 para 170 vagas.

Ficam aquinhoados com vagas as Comissões Temáticas, que tiveram diminuídas as vagas de Assessores a metade, e a de Sistematização, que também perdeu duas vagas de Assessores. No quadro demonstrativo (anexo), para evidenciar suas necessidades, houvermos por bem discriminar os números de servidores envolvidos diretamente com a Secretaria da Comissão de Sistematização e os que serão utilizados em atividade de apoio à elaboração da Lei Orgânica, na informatização dos trabalhos.

Da mesma forma, responsáveis também pelo apoio à elaboração da Lei Orgânica, os órgãos da estrutura da Casa poderão manter servidores para este fim. Ficam agregadas à Presidência 16 vagas, todas no cumprimento de dispositivo do Regimento, que manda instituir Serviço de Divulgação para as tais atividades, ocorrendo também uma redução com relação aos números originalmente propostos. A Vice-Presidência, a

Basil

qual cabe a coordenação das atividades de informática e documentação, sofre uma perda significativa de vagas: de 21 para 12,

A 1ª Secretaria é a única área que não tem redução numérica, não só pela pequena dotação, mas porque se trata de proposta absolutamente incompressível, como já se evidencia com as pressões que se exercem sobre a Casa e seus membros e, mesmo, o acirramento dos ânimos na fase inicial de trabalhos da Lei Orgânica. É impossível, portanto, conceber o funcionamento da Câmara Legislativa no período sem dispor de uma estrutura de emergência médica, por mínima que seja.

Situação semelhante ocorre com a 2ª Secretaria, à qual são alocadas vagas para o serviço de segurança e para os serviços gráficos, ambos indispensáveis à elaboração da Lei Orgânica, o último pelos mesmos motivos da abertura de vagas na Presidência e a segurança porque a atual insuficiência pode gerar problemas de graves proporções na apreciação de matéria de tal apelo popular.

A justificação das necessidades da 3ª Secretaria é quase desnecessária. Basta que se acompanhe o ritmo de atividades do período inicial de elaboração da Lei Orgânica, concomitante com o funcionamento ordinário da Casa, para ficar evidenciado que o reforço dos serviços de taquígrafia, mais que indispensável, não pode mais ser adiado. Os serviços estão rigorosamente atualizados, mas corre-se o risco de um total estrangulamento para os próximos dias, dado o andamento dos trabalhos. Outro indicador suficientemente enfático é a comparação entre a disponibilidade de taquígrafos na Casa e o pessoal existente para este serviço na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, que, por sinal, providenciam a agregação de reforço. No particular, a diferença de composição das três Casas é irrelevante, pois importa o tempo de apanhamento taquígráfico, que é muito maior na Câmara Legislativa, com a elaboração da Lei Orgânica. A 3ª Secretaria tem ainda um modesto aporte de recursos humanos, para assegurar a efetividade da participação popular, através do projeto Fala, Cidadania.

Como se não bastassem os argumentos acima arrolados, vale lembrar que a Câmara Legislativa do Distrito Federal funciona com recursos humanos extremamente escassos. Pode, formalmente, contar com 446 servidores, para as atividades ordinárias, o que significa uma média de servidores por parlamentar da ordem de 18,6, enquanto no Senado Federal a disponibilidade média alcança cerca de 105 servidores.

Ocorre que a Câmara Legislativa pode contar com 446 servidores, mas dispõe efetivamente de 311. Os 135 servidores restantes não foram (ou ainda não foram) cedidos por seus órgãos de origem, ficando a Casa condenada a funcionar com enorme carência de pessoal para as suas atividades legislativas ordinárias. Esta Resolução não abrirá uma única vaga com este objetivo, mas se o fizesse, com a agregação de 170 pessoas, ultrapassaria a disponibilidade em não mais que 35 vagas.

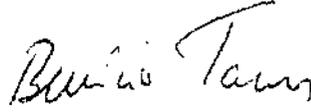
Argumentos e dados tão marcantes só podem levar-se a assumir a defesa da

B. G. B.

43-44/13 (116)

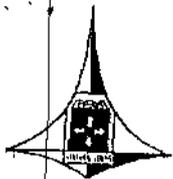
de sua aprovação, com a Emenda que acompanha este Parecer, resultante da reunião de aprofundamento da questão realizada no dia 4 de setembro passado. Trata-se de mais uma demonstração de austeridade e responsabilidade administrativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que merece, portanto, a acolhida do Plenário. É o nosso parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 1991



Deputado BENÍCIO TAVARES

3º Secretário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

43-44/14
117

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 073, DE 1991.

Os artigos 19 a 8º do Projeto de Resolução Nº 073/91, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º São criados os seguintes cargos em comissão, destinados ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal:

. Assessor	- nível FS.3	36
. Assessor	- nível FS.2	38
. Assessor	- nível FS.1	16
. Secretário	nível FB.3	25
. Secretário	- nível FB.2	31
. Secretário	- nível FB.1	24

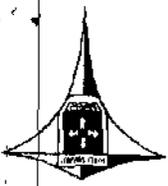
§ 1º A remuneração dos cargos em comissão ora criados obedecerá ao disposto da tabela constante do Anexo 1 à Resolução nº 006, de 24 de janeiro de 1991, da câmara Legislativa, com os seguintes subseqüentes.

§ 2- O regime jurídico dos servidores será o da Lei nº 119, de 16 de agosto de 1990, do Distrito Federal, no que couber.

Art. 2º Cada Comissão temática poderá preencher as vagas de até 03 (três) Assessores FS.3 e 02 (dois) Secretários em cada um dos níveis.

Art. 3º A Comissão de Sistematização, em virtude das atribuições diferenciadas que irá exercer, em relação às demais Comissões, poderá preencher as vagas de até 03 (tres) Assessores FS.3, 01 (hum) Assessor FS.2, 05 (cinco) Assessores FS.1, 18 (dezoito) Secretários, sendo 10 (dez) FB.3, 05 (cinco) FB.2 e 03 (tres) FB.1.

Art. 42 A Presidência poderá preencher vagas de até 03 (três) Assessores FS.3, 03 (três) Assessores FS.2, 04 (quatro) Assessores FS.1, 02 (dois) Secretários FB.3, 02 (dois) Secretários FB.2, e 02 (dois) Secretários FB.1.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

143-44/15
118

Art. 5º A Vice-Presidência poderá preencher vagas de até 01 (um) Assessor FS.3, 03 (três) Assessores FS.2, 03 (três) Assessores FS.1 04 (quatro) Secretários FB.3, e 01 (um) Secretário FB.1.

Art. 6º A Primeira Secretaria poderá preencher vagas de até 04 (quatro) Assessores FS.1.

Art. 7º A Segunda Secretaria poderá preencher vagas de até 01 (um) Assessor FS.3, 01 (um) Secretário FB.3, 04 (quatro) Secretários FB.2 e 10 (dez) Secretários FB.1.

Art. 8º A Terceira Secretaria poderá preencher vagas de até 15 (quinze) Assessores FS.3, 31 (trinta e um) Assessores FS.2 e 12 (doze) Secretários FB.2.

Sala de Sessões, / / .

Benício Tavares
Dep. BENÍCIO TAVARES
32 Secretário

DESTINAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A LEI ORGÂNICA

NÍVEIS	Comissões						Pres.	Vice-Pres.	1ªSec.	2ªSec.	3ªSec.	TOTAL
	COPDF	COEFOT	COSMA	CPUR	COSIS*							
					Sec.	PD						
FS.3	03	03	03	03	04	-	03	01	-	01	15	36
FS.2	-	-	-	-	-	01	03	03	-	-	31	38
FS.1	-	-	-	-	-	05	04	03	04	-	-	16
FB.3	02	02	02	02	-	10	02	04	-	01	-	25
FB.2	02	02	02	02	05	-	02	-	-	04	12	31
FB.1	02	02	02	02	03	-	02	01	-	10	-	24
TOTAL	09	09	09	09	12	16	16	12	04	16	58	170

* Comissão de Sistematização: Secretaria

Convênio PRODASEN

Bull

93-49/16
 (10/11)

Lara/Geraldo

06.09.91

12h40

0/45.1

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão
o parecer do Relator.

Informo aos Srs. Deputados que a votação do parecer
do Relator será feita sem prejuízo das emendas ^{das} já determinei
fossem tiradas cópias e distribuídas aos Srs. Deputados.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho...

S/Denise

Denise-Geraldo

12h45

E/46.1

... a respeito da contratação de servidores para a Câmara dos Deputados.

Lúcia Carvalho.

A SRA. LUCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador.)- Para chegarmos a esse parecer do Deputado Benício Tavares, alguns acontecimentos têm de ser recuperados aqui. Tivemos uma reunião no dia 3/9 com a presença de vários Deputados, e do originalmente proposto. 226 cargos, conseguimos reduzir a 170. Nessa mesma reunião tive oportunidade de dizer que o Partido dos Trabalhadores tem como princípio não contratar sem concurso. Entendíamos ^{porém} que dada a necessidade da Comissão de Sistematização e dos trabalhos da Lei Orgânica, teríamos de abrir uma exceção desse princípio. ^{Calculávamos um} número de funcionários pensando na Taquigrafia, nos assessores especializados, com um contrato que delimitaria o seu início e seu término, para não acontecer o que houve na Câmara dos Deputados e no Senado ^{Federal} quando da contratação de servidores que prestaram

serviço na época da elaboração da Constituinte, da Constituição Federal. Para que isso ocorra, propomos que a Mesa não entre com funcionários nesse projeto. Tenho certeza ^{de} que outros Deputados ~~propõem~~ ^{sejam} projetos distintos, já que a Mesa está encontrando dificuldade para encaminhar algumas de suas tarefas ^{porque não encontra}, no GDF, pessoas que venham para ^{esta} Casa.

Não dá para votar num projeto de 170 pessoas, porque achamos que desses 170, 64 são para a Sistematização e para a Lei Orgânica, enquanto que para a Mesa são 106 cargos. É possível ^{ainda} reduzir os 170, ^{embora o número} ~~apresentado já tenha sido~~ reduzido. Vamos estudar caso a caso.

A Presidência apresentava 24 e reduziu para 16, No entanto, hoje, a Presidência tem 46 cargos já lotados no seu gabinete, e ~~se~~ iria para 62 em função da elaboração da Lei Orgânica. A Sistematização com esse número fica igual à Presidência. A Sistematização, como um todo, neste projeto, ficaria com o número de funcionários que a Presidência tem hoje. A Vice-Presidência tem hoje 24 funcionários, acrescidos de 12, e iria para 36, coordenados pela Vice-Presidência desta

Casa. Um Vice-Presidente com 36 funcionários sob sua responsabilidade!

A 1ª Secretaria tem hoje 27 funcionários, com mais quatro propostos irá para 31 funcionarios.

A 2ª Secretaria tem 58, com mais 16 propostos irá para 74 funcionários

a 3ª secretaria tem 68, e solicita mais 58 o que resultará em 126 funcionários.

Então, entendemos que na soma total, estaremos elevando de 524 funcionários hoje, contando gabinetes e as lideranças, para 624 servidores. Se conseguirmos ainda que esses funcionários que não foram requisitados venham para a Câmara, poderemos ter um contingente de até 957 funcionários, mesmo tendo reduzido o projeto. E muita gente. Podemos ser mais racionais.

Proponho aqui que avaliemos com bastante cuidado.

NÓS do Partido dos Trabalhadores não iremos apresentar nenhuma emenda para supressão de funcionários no que compete a área da elaboração da Lei Orgânica. Estamos apresentando emendas que reduzem ou que suprimem os artigos destinados a Mesa, porque entendemos que a Mesa não

tem, neste momento, de ser reforçada para a Lei Orgânica a não ser a 3ª Secretaria. Temos, inclusive, emenda à 3ª Secretaria, conservando o número de taquígrafos.

Chamo os Deputados a essa responsabilidade. Se votarmos

mais 170, teremos : : na Casa não apenas 694, mas 957 funcionários se os requisitados vierem.

Portanto, votarei contra o projeto e apresentarei emendas.

Peço aos Deputados, - nas emendas onde estivermos suprimindo cargos para a Presidência, para a Vice-Presidência, e 2ª Secretaria, que votem conosco porque essa Secretaria, Presidência e Vice-Presidência não precisam aumentar seus efetivos. A Presidência, hoje, já conta com 46 funcionários, a Vice-Presidência com 24 e a 2ª Secretaria já conta com 58. Portanto, podemos realmente redimensionar.

O PT estava, inclusive, disposto ~~—~~ *foi*

ventilado que não mais ^o *eris* funcionários ~~—~~ a ceder funcionários dos ~~seus~~ gabinetes para a Sistematização. Mas a proposta mais correta é manter os números da Sistematização, extinguir o lado que

é da Mesa e trabalharmos apenas com aquele projeto que apresenta funcionários ~~pa~~ para a sistematização. Se conseguirmos um acordo, votaremos nesse projeto. Se não conseguirmos um acordo em Plenário, que estamos dispostos a fazer, votaremos contra o projeto de 170 contratações.

Denise-Geraldo

12h45

E/46.6

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT, Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, gostaria de entender as palavras da nobre Deputada que me antecedeu. Fazendo uma comparação pediria que isso ficasse claro. Quer dizer que todos os partidos desta Casa concordam e aceitam a necessidade de que devemos ter a contratação de funcionários para a elaboração da Lei Orgânica, e não como alguns estavam aventando a possibilidade de que a Casa estaria tentando criar um dispositivo ilegal de contratar pessoas para esta Casa.

~~Entendo, Sr. Presidente, que o número de 170...~~

s/RivA;

... ^Centendo, Sr. Presidente, que o número de 170 ou de 64, se o dispositivo é ilegal, dá no mesmo. Precisamos ter um entendimen-
to quanto a isso. Então, ~~me~~ parece ^{me} que este é o momento de nós refletirmos, porque se a Mesa Diretora faz as suas propostas de contratação, nada mais são do que propostas para a elaboração da Lei Orgânica, ~~se não vejamos~~ ^A Deputada citou a Vice-Presidência. Ora, a Vice-Presidência irá contratar para a informática, ~~onde~~ todos nós, Deputados, fizemos um ofício solicitando que, na Lei Orgânica, os serviços da Casa fossem informatizados. Sem pessoal, não há como informatizar os serviços da Casa. A Presidência tem, no seu Regimento, a obrigação de divulgar os serviços da Lei Orgânica e, por isso, a proposta da Presidência para a contratação de profissionais na área de divulgação, ^{ficarão} ~~estarão~~ responsáveis ^{pela} ~~para~~ divulgação da Lei Orgânica, A 1^a. Se-
cretaria, Sr. Presidente, ^{tem} ~~teve~~ uma proposta de contratar 3 mé-

Riva/ M^a Stein

06/09

12:50

E.47.2

dicos e uma enfermeira. Eu acho que nenhum de ~~nós~~ aqui assume a responsabilidade de não contratar esses médicos. Hoje mesmo, na solenidade que tivemos a oportunidade de presenciar, uma criança passou mal, desmaiou. ^o ~~me~~ pergunto: ^{onde está} ~~onde~~ o medico da nos sa Casa? Será que devemos cortar a contratação desses profissio- nais? A 2^a Secretaria solicita a contratação de segurança, Nós estamos cansados de ^{sentir} ~~ver~~ ^{os} ~~trabalhos~~, e todos nós achamos ~~da~~ necessidade de termos um grupo, não de segurança para hostili zar as pessoas que estão na galeria, mas para garantir o bom andamento ^o ~~o~~ bom funcionamento ^{quanto às} ~~das~~ questões que são debatidas na nossa Casa. Então, ~~sempre~~ um projeto da Lei Orgânica está ligado às contratações ~~da~~ Mesa, que, por acaso, servirão para a própria Lei Orgânica. Então, ~~me~~ ^{me} parece que tudo aquilo que foi dito a imprensa já não é mais verdade e que, hoje, todos nós chegamos à conclusão de que há ^{nessa} ~~a~~ necessidade ~~de~~ ^{de} nós não te-

mos outra forma de contratar a não ser essa, porque, infelizmen-
te, o concurso público está atrasado. ^C & ~~está atrasado~~ por quê?

^{a V. Exas. ? /}
Eu pergunto ~~aos senhores~~. Será que é culpa nossa esse atraso?

^{se /}
Eu creio que sim, ~~se~~ nós tivéssemos oportunidade de realizar ~~o~~

o concurso, a nossa diretoria, hoje, teria taquígrafos suficien

temente testados e aprovados ^{em /} ~~no~~ concurso público e nós não te-

ríamos que improvisar, dentro da nossa Secretaria, testes para

^{as pessoas que poderão}
~~que os companheiros~~ ~~que~~ ~~podem~~ ~~vir~~ ser contratados. Talvez,

o concurso ~~iria~~ ^{se} acabar com todos os nossos problemas. ^{Ocorreram} ~~mas~~ por

^é ~~atrasos, que ocorreram~~ ^{le} Eu perguntaria a quem é a responsabili

dade desses atrasos? Nós não temos condições de realizar o con

curso neste momento. Então, Srs. Deputados, nos estamos colo-

cando em risco a elaboração da Lei Orgânica que, como alguns

nossos companheiros já disseram, nós podemos pensar desse ta-

manho, fazer uma Lei Orgânica pequenininha, ou pensarmos com uma

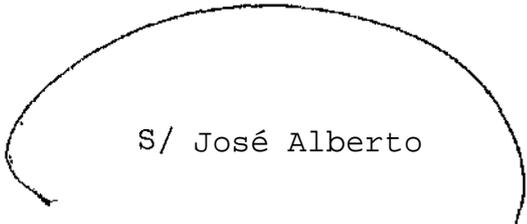
Riva/ M^a Steín

06/09

12:50

E.47.4

certa amplitude de propor alguma coisa que seja definitiva para a nossa cidade. Eu não tenho medo de propor essa contratação e, por isso, apresentei o meu relatório. Acho necessário e não vejo nenhuma imoralidade nisso e, inclusive, irei apoiar algumas emendas apresentadas por nossos companheiros, para que os profissionais 


S/ José Alberto

José Alberto/M.Stein 06/09 12h55' E-48.1
(Benício Tavares)

... para que os profissionais, na medida em que possam exercer as suas atividades, sejam dispensados logo após o exercício dessas atividades.

Obrigado, Sr. Presidente.

nho o entendimento ^{que} os melhores profissionais do processo legislativo dessas diversas áreas não estão desempregados. Eles estão muito bem empregados; estão no Senado, na Câmara Federal, no Governo Federal, no Governo do Distrito Federal, E aí, mesmo para a Lei Orgânica, teremos dificuldade se aprovamos o número apresentado. Sou favorável, mas sou favorá-

vel a pessoas que, efetivamente, ~~sejam~~ ^{estijam} limitadas na sua formação técnica, para nos ajudar. Agora, quero deixar muito bem claro que reconheço a necessidade de médico, de segurança, mas entendemos que não podemos contratar porque alimentamos aquilo que a imprensa tem colocado com relação ao concurso.

j Quero inclusive, Sr. Presidente, mencionar a minha profunda estranheza, se for verdade, de que teremos concurso só em janeiro, É uma declaração de V.Ex^a que li na imprensa. Eu lamento, porque estou esperando o parecer, a conclusão do trabalho da Fundação Getúlio Vargas, conforme a nossa resolução tem estabelecido, para o final de setembro, Queremos, sim, que, até final de outubro, tenhamos o edital na rua, para que a população possa ter claramente o horizonte que esta Casa aponta na contratação e no processo de seleção.

Então, Sr. Presidente, entendemos que deveríamos limitar, exclusivamente, as funções técnicas para a Lei Orgânica. Inclusive quero dizer aos Deputados que tenho uma emenda, e vou retirá-la, que diz respeito à limitação do pessoal

do Prodasen, porque, conversando com o Deputado Maurílio Silva, e reconheço que o Prodasen é extremamente necessário, e por que é necessário? A Codeplan está disposta a contribuir conosco gratuitamente, tem todo um adreno, todo um conhecimento na área de informática, mas ainda sim entendo que o Prodasen é necessário. Por quê? Por causa do seu processo de interligação com todo o País.

Agora, eu não posso, aqui, neste momento de profundas dificuldades, entender

que vamos precisar de mais 4 jornalistas, mais 2 para vídeo e isso começa a multiplicar. Hoje, consigo andar nesta Casa e observo diversos servidores ociosos, Quero dizer aos Deputados que temos, na 3ª Secretaria, 68 pessoas, [^] festa sendo proposto mais 58, se o número for verdadeiro, o que elevará o número para 126 pessoas. Ora, as Comissões (que são a [^]vertebra principal) desta Casa, têm apenas 12 pessoas, ^{e, e'} ~~que é a [^]vertebra principal~~ onde os pareceres deveriam ser escritos. Todos os pareceres de projetos que estão sendo analisados nesta Casa passam pelos Gabinetes e não pelas Comissões,

Muito raramente, os Deputados utilizam da infra-estrutura das Comissões para apresentar parecer. Sei que é um prejuízo para esta Casa e tem que ser tolerado pelos Deputados, ^{N.} precisamos caminhar por uma Casa enxuta, para que esta falta de pessoal seja determinante para que tenhamos ^{o/} um concurso mais breve possível.

~~Não somos contra o seu parecer, Deputado Benício Tavares, mas é uma lógica que entendemos que a cidade tem profundas dificuldades de aceitar contratação por esta Casa que~~

S/Ana Lúcia

... não posso aqui neste momento, de profundas dificuldades, entender que vamos precisar de mais 4 jornalistas, mais 2 para vídeo e isso começa a multiplicar. Hoje, consigo andar na Casa e observo diversos servidores ociosos. Quero dizer aos Deputados que temos na 3ª Secretaria 68 pessoas, está sendo proposto mais 58, se o número for verdadeiro, o que elevará o número para 126 pessoas. Ora, as Comissões desta Casa têm apenas 12 pessoas que é a vertebra principal onde os pareceres deveriam ser escritos. Todos os pareceres de projetos que estão sendo analisados nesta Casa passam pelos Gabinetes e não pelas Comissões muito raramente os Deputados utilizam da infra-estrutura das Comissões para apresentar parecer. Sei que é um prejuízo para esta Casa e tem que ser tolerado pelos Deputados, nós precisamos caminhar por uma Casa enxuta para que esta falta de pessoal seja determinante para que tenhamos um concurso mais breve possível.

Não somos contra o seu parecer, Deputado Benício Tavares, mas é uma lógica que entendemos que a cidade tem profundas dificuldades de aceitar contratação por esta Casa, que

não seja ~~pelo~~ ^{através de} concurso, e ^o tentando que a cidade terá dificuldade ^{de} absorver a informação de que estaremos contratando para efeito da Lei Orgânica. Mas, quando digo para a cidade que a Presidência terá direito ~~para~~ ^{de} contratar mais 16 pessoas, a Vice-Presidência mais 12 pessoas, por mais que ^{eu} justifique, ^{área deficit} ~~o~~ ^A área de informatização está exclusivamente nos gabinetes, o que a Vice-Presidência terá que fazer, que é o modelo mais moderno, é o assessoramento na área de informática, mas não ~~é~~ efetivamente a execução ^{de} do trabalho. A execução dos trabalhos será feita nos gabinetes, nas Comissões e pelo pessoal do PRODASEM. ^{eu} Quero dizer ^{que} que conversei com o Vice-Presidente e ^{ele} ~~ele~~ ^{concordou} concordou comigo.

Faço um apelo para votarmos o que tange à Lei Orgânica. O projeto é mais amplo e essa é a nossa compreensão, haja vista, que apresentamos emendas que suprimem o número de servidores com relação à ~~Vice-Presidência, Presidência,~~ ^à ~~2~~ ²

^{à 1ª} 2ª e 3- Secretarias, ^{eu vou eu} ainda ~~que~~ ^{entendo} que na 3ª Secretaria ^{sejam} ~~sejam~~ ^{nos} favoráveis ao número necessário ^{de} para taquígrafos, porque há necessidade desta Casa continuar. ^{Muito obrigado}

138

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Deputado Benício Tavares solicita ^o direito de esclarecimento, até porque ele foi citado, para que os Deputados tenham consciência do que representa a justificativa e o seu parecer. *Com a palavra o Deputado Benício Tavares.*

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, ^{3º} gostaria de informar ao Deputado Wagner de Roure, ^{S. Exa colocou} ~~ele informou~~ muito bem, ^{que} são 68 servidores, dos quais, 24 ~~desse servidores~~ são colocados a serviço da taquigrafia, ou seja, 44, dos quais 12 estão colocados nas Comissões, ^{so} ~~brando~~, ³² ~~dos~~ ^{quais}, 10 estão colocados para assessorar toda a 3ª Secretaria.

Gostaria de informar também ao nobre Deputado que a atividade fim desta Casa é a área Legislativa. Se quisermos ter uma atividade fim, sem ninguém, é um problema que temos que assumir. Além desta preocupação que o V. Ex^a. coloca, tenho mais uma a acrescentar, que é a questão do orçamento. Como vamos analisar o orçamento com um assessor apenas? Essa é uma questão que coloquei na Mesa e, como está sobre a minha responsa

bilidade e toda a análise desses projetos irá pesar na minha consciência, eu pedi a contratação de outros assessores para que se colocassem à disposição da Comissão de Assuntos Econômicos, de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça para dar o cumprimento necessário às atividades ordinárias desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o que ^{tenho} ~~se tem~~ dito, com relação a essa questão dos reeseos recursos humanos ^{e'} ~~que~~, não realizando o concurso, o resto é consequência. Se não ^{tem} ~~tem~~ o concurso, e vamos elaborar a Lei Orgânica, é óbvio que há necessidade de pessoal. Esse é o drama que esta Casa vive hoje e, seguramente, o aspecto principal do desgaste da Casa, junto à opinião pública, é com relação a não ^{organização} ~~organização~~ do concurso, ^{justamente este} ~~este~~ motivo que leva à desconfiança e a ~~grande questão~~ ^{grande questão} que levantamos

S/LILIAN

Lilian/Alzira

6/9

13h05

144

(Agnelo Queiroz)

e-50/1

a grande questão^N que levantamos e até^f recebíamos é realizar, ^té elaborar essa Lei Orgânica, sem um concurso realizado, do ponto de vista da confiabilidade da Casa para fazer ~~essa~~ Lei ~~Orgânica~~.

Então, estamos nesse dilema: ~~que~~ precisamos fazer, ^{a Lei Orgânica,} entretanto, ^{mã se tem o} ~~precisa de~~ pessoal e não ^{Per essa razão,} pode realizar o concurso. ~~Então,~~ tenho

uma sugestão a dar, ~~que seria~~ fazer ^{se} uma estrutura específica para a Lei Orgânica, extremamente enxuta e unicamente para a Lei Orgânica,

~~que seria a seguinte, — e que~~ não completamente exequível, ~~que é~~ ^{anda, ao invés,} ~~pos~~

~~se~~ realizar a Lei Orgânica com uma estrutura pequena, ~~que em vez~~

de 9 pessoas para cada Comissão, bastariam 3; 2 assessores e uma a

nível de secretaria. Para a Comissão de Sistematização, seriam 4; 3

assessores e um para a secretaria. E para a 3ª Secretaria ~~que é~~ ^À um

caso especial, devido ao número reduzido de taquígrafos que tem esta

Casa. Pelos próprios dados da 3ª Secretaria temos, hoje, 14 taquígrafos,

f) que tem levado ^a a verdadeira exploração de trabalho e nós não podemos

concordar com isso nunca, nem aqui e nem em lugar algum, com uma car-

gat ~~horaria~~ ^{diversa de 12 a 14 horas de trabalho.} de 12h, 14h. Então, ~~é~~ impossível isso, começar ^{pela} de manhã

e terminar ~~da~~ ^{em 10,00 horas.} da noite, como tem acontecido. Então, não tem condições

de fazer dessa forma. ~~Portanto,~~ ^é preciso ^{fazer-se} a contratação para pelo

menos fazer ^{dois} ~~3~~ turnos ^{de trabalho para a} ~~com essa questão~~ da taquigrafia. ^{em} Nesse sentido,

acho que ^{se} manteria, mais ou menos, a proposta original ^{para a} da taquigrafia, ^{que}

Ainda, caso fosse essa proposta, se mantiveriam

ficaria em 30 taquígrafos e 10 revisores, e aí mandaria ~~os~~ nessa se-
ção de Secretaria

o, para instalarem o Serviço Médico, ^{o que} ~~isso~~ ^{ai} daria 56 pessoas,

o que acho completamente razoável. SÓ omiti, esqueci de falar que, nes-

sa questão de informática, é preciso reforçar, porque o quadro atual

não está completo. Acho que 4 pessoas reforçariam essa deficiência

atual, ~~o que daria no total 56 pessoas.~~ ^{esse} Acho que ^é um quadro extre-

mamente enxuto, ^o que demonstraria claramente para a sociedade que vamos

fazer um esforço, ^é ~~que~~ ^é verdade, ~~Se~~ ^{se} tivéssemos o concurso, estaríamos

^{de técnicos} com o quadro selecionado, ^{etc}, porque, do contrário, corremos o ris-

co ^{que} seguinte: os quadros técnicos, especializados, não vamos

encontrar aí à disposição, não vamos encontrar na rua para ^{trabalhar} ~~botar~~ aqui,

Porque

são pessoas que ^{tem} um vínculo. ~~Aditi~~ Então, não é simplesmente por

esse instrumento que vamos conseguir isso, ~~o~~ instrumento da requi-

sição, em muitos desses casos, se tivesse ^{que} vir já estaria aqui

na Casa, ~~ou poderia continuar a utilizar o instrumento da requisição.~~

Então, ~~A~~ acho que deve ser assim restrito, para que, nas Co-

missões ^{se} ajudasse as relatorias. ~~e~~ nós vamos ^{colocar} botar o nosso pessoal

todo dos gabinetes para ajudar na elaboração, ^{com a} nas contribuições de

cada Deputado. Nesse sentido, ^{se} faria um quadro enxuto, ^{desse} ~~isso~~ para que

não ^{se} tenha nenhum tipo de ^{crítica} utilização sobre essas contratações recentes,

~~deve~~. Acho que esse seria talvez o norte que deveríamos aplicar ago-

ra, ^{se} nesse momento, porque tenho ~~tenho grandes preocupações e, ate,~~ ~~isso~~

s/IVI

Agnelo Queiroz

~~tem~~ grandes preocupações e até gostaria de levantar uma

reflexão, por que ~~essa~~ ^a pouca ~~de pessoas do povo~~ ^{de pessoas do povo} influência dos populares

nas nossas reuniões nas cidades-satélites. ⁹ ~~a~~ ^{Felizmente,} Casa tem criado

instrumentos de participação ^(-e') extremamente positivo ⁷ e não

sentimos ~~esse~~ ^{Então,} retorno. ~~Acho~~ ^{Acho} que, para a Lei Orgânica ~~fi~~ ^{era}

preciso tentar resgatar ^a credibilidade e, para ~~resgatar~~ ^(isto)

~~credibilidade~~, obviamente, ~~isso~~ só poderia ocorrer com o

concurso, ^E não vejo como fazer ~~isso~~ ^{isso}.

Para não piorar a situação, devemos fazer uma proposta extremamente enxuta, estritamente necessária, minimum premium, com relação a pessoal para trabalhar na Lei Orgânica.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado Benício Tavares a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

(Assume a Presidência o Deputado Benicio Tavares).

O SR. PRESIDENTE (Benicio Tavares) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, SRs. Deputados, gostaria de fazer algumas observações e ficaria muito grato se as Senhoras e os Senhores pudessem me ouvir, por alguns instantes.

Ao ser eleito Presidente da Comissão de Sistematização ~~eu~~, ~~efetivamente~~ ^{eu} não pretendia entrar em todo esse desgaste com referência pessoal, para elaborar a Lei Orgânica do Distrito Federal. Quero lembrar, ^{(mais uma vez,} o art. 32, ~~mais uma vez,~~ da Constituição Federal ~~que diz:~~

~~ART. 32~~ ^{''} O Distrito Federal, ^{vedada} ~~é dada~~ sua

divisão em Municípios, e reger-se-á por Lei

Orgânica. ^{''} Na sequência, vem: ^(1 1 1 2) aprovada por

2/3 da Camara Legislativa, que ^{la} promulgará ^{''} Sem ~~o~~ pessoal

necessário e adequado, não teremos condições de elaborar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Quero dizer, mais uma vez, que não tenho dificuldade em fazer as coisas corretas, o que está na Lei. O art. 37 da Constituição Federal prevê que o ingresso no serviço público dar-se-á por concurso! no entanto, ressalva casos excepcionais. E este é um caso excepcional. Temos, hoje, algumas opções: ou aprovar, ou fazer um acordo, ou ~~ter~~ uma dificuldade muito grande na elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal, por uma série de razões ~~que~~ já ~~eram~~ colocadas ^{aqui,} por outros ^{Companheiros.}

~~Eu~~ penso que temos necessidade de aprovar

esse Projeto de Resolução, ou ~~então~~ seremos forçados a

alterar ^{um} outro projeto de resolução, que prevê prazo ^{s/} para a

elaboração da Lei Orgânica. Há poucos instantes, o nobre

Deputado que me antecedeu ^{sugeria} a redução da Comissão de

Sistematização a um número que inviabilizava ~~a~~ a Secretaria;

não teríamos como fazer funcionar a Secretaria da Comissão

de Sistematização. ⁶ Quero agradecer ao Deputado Wasny de Roure, ^(pois)

quando ~~eu~~ apresentava, há pouco, uma emenda, suprimindo em 16

ou 18 pessoas, eu argumentei que se tratava de pessoal des-

tinado ao PRODASEN ^{e/} S.Exa. ~~o~~ retirou essa emenda supres-

siva. Penso que o entendimento vai por aí. Sem mão-de-

obra, sem pessoal, não vamos elaborar a Lei Orgânica.

S ~~Quer~~ o lembre ^{2/} o seguinte: temos um compro-

misso constitucional, precisamos ~~diminuir~~

S/AYA

~~quero lembrar o seguinte: temos um compromisso constitucional,~~
~~precisamos~~ dirimir as dúvidas e obedecer^V a Constituição. Não elaborar a Lei Orgânica ^e simplesmente ^é deixar de obedecer à Constituição Federal, que determina que esta Casa, com responsabilidade, com seriedade, faça a Lei Orgânica e ~~que~~, certamente, ^{há} ~~sem~~ prazo para isso.

~~Então~~ ^{Aqui,} ~~as~~ observações que imagino serem pertinentes ao fato, ao caso que estamos discutindo. Precisamos de pessoal e não temos nenhuma idéia, em nenhum momento passou por nos sas cabeças que esse pessoal deverá ser incorporado aos funcionários desta Casa, que seria um desrespeito à Constituição Federal.

O concurso deve acontecer; ~~No~~ entanto, um concurso não se realiza, começando hoje, para atender à Lei Orgânica,

que ~~o~~ já começamos a elaborar.

Então, ~~é~~ ^{de} um apelo que faço, no sentido ~~de~~ que haja a compreensão das Senhoras e dos Senhores. E mais; nós temos um compromisso constitucional, e devemos respeitar e obedecer à Constituição, ~~fazendo~~, elaborando a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Passo a Presidência ao Deputado Salviano Guimarães.

(Assume a Presidência o Deputado Salviano Guima-

rães.)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do ora-

dor.) - Sr, Presidente, Srs. Deputados, quero fazer uma observa-

relativamente ao ção ~~em relação a~~ questão do concurso ~~que foi~~ *aqui* abordado, ~~aqui~~ *cujá*

~ previsão ~~seria~~ *le'* para janeiro. Evidentemente, a

culpa é toda nossa, por esse concurso não ter saído. *E* ~~também~~ a

(desta Casa, pois) questão da estrutura, *já* (no mês de fevereiro) poderíamos ter tomado

a respeito, as providências ~~na questão da elaboração da estrutura desta Casa~~

a que só veio acontecer no mês de julho, com a contratação da Fun-

dação Getúlio Vargas. Porque não se pode *realizar* ~~estabelece~~ um concurso

sem ~~ter~~ a estrutura da Casa, sem saber quais são os cargos; *tem de*

ser ~~que~~ estabelecidos *idos* cargos e salários.

Neste sentido, a Fundação Getulio Vargas vai-

nos apresentar um projeto, pelo compromisso assumido, pelo contra-

to, até 30 de setembro. Normalmente, um concurso público gira em torno de 90 dias, a partir da publicação do edital, do conteúdo programático, ~~ou~~ os candidatos terão que estudar, ~~para~~ se preparam para a ~~sua~~ habilitação. Neste sentido, evidentemente, ~~de~~ ~~de~~ setembro ~~de~~ outubro e novembro é o período ~~exatamente~~ ^{para} do edital, inscrição e concurso.

finão, - acho que ^(portanto) a culpa é toda nossa, ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ dos 24 Deputados, ~~no~~ ^{que} qual não podem se isentar desta falha, que deixamos, ^{de} já no mês de fevereiro, batalhar para estabelecer a ~~questão~~ estrutura desta Casa.

o mesmo ~~questão~~ está acontecendo em relação à Lei Orgânica. Acredito que ^{o problema} ~~ainda~~ não «e está ~~para~~ ^{ainda} apresentar emendas, projetos, ^{mas} ~~o~~ ~~questão~~ ^{em} ~~de~~ se discutir o seguinte: precisa ~~de~~

laborar a Lei Orgânica, e, se essa Lei Orgânica sair ruim, todos os 24 Deputados vão enterrar essa Câmara, porque uma Lei Orgânica ruim é o que a sociedade não quer. ^É ~~Neste sentido, temos~~ ^{deveremos} ~~que~~ elaborar a Lei Orgânica!

Então, ~~temos~~ ^é a seguinte ~~questão~~ ^{que} temos que sentar, discutir o que se precisa, quantos taquígrafos ^{são} ~~precisam~~ e

Aya/Lizete

06/09

13:15

S.EX/52/6

153

por quê? Qual a jornada de trabalho, por dia, ~~aqui~~ nesta Casa, em re-
lação a cada caso. ~~Isso~~ ^é uma questão administrativa; qualquer ad-
ministrador de empresa, qualquer gerente, com dados matemáticos,
chegar ~~a uma~~ ^{são} conclusão de quantos funcionários ~~preciso~~ ^{preciso} para ela-
borar ~~essa~~ ^{tal} tarefa, ~~em~~

~~Estamos ~~em~~ at com~~

S/ Lúcia

Ara

~~chega a uma conclusão de quantos funcionários precisa para~~
~~elaborar esta tarefa.~~ ^{importante:} Estamos com uma tarefa ~~de~~ o momento é de

elaborar a Lei Orgânica, ^{de} vamos ~~que~~ estabelecer o quanto de mate-
rial, o quanto físico de salas, cadeiras, telefones, ^{o quanto de funcionários,} motoristas,

^{vamos precisar.} taquígrafos. A Vice-Presidência é a responsável pela área de in-
formática desta Casa. Vamos precisar de pessoas para trabalharem

em micro-computadores. ^{vamos} precisar de micro-computadores, ou
não? Então, a questão do encaminhamento é que não está sendo

discutida. Estão querendo aumentar ^{ou} ~~reduzir~~ o número de contrata

ções. Acho que temos ^{de} ~~que~~ pensar grande, temos ^{de} ~~que~~ pensar ^{no} ~~em~~ ~~na~~ ~~o~~

~~vamos~~ problema que ^{teremos pela} ~~temos na~~ ~~nessa~~ frente, que ^{tem} ~~tem~~ ~~que~~ ser resol-

vido ou não. Se ^{vai} ~~se~~ elaborar a Lei Orgânica, a questão do en-

caminhamento é que tem ^{de} ~~que~~ ser discutida. ^{agora} ~~vir~~ dizer que

^{as} ~~tem~~ sessenta funcionários, ^{as} ~~tem~~ cento e setenta. Não é por aí o

dir
 precisamos fazer um encaminhamento. ~~o encaminhamento~~ e levantamento ~~discutido~~ com os 24 Deputados, de quantas pessoas ~~precisam~~ ^{precisaremos} para cada função, ~~vai~~ ^{vai} precisar. Ao final, teremos um somatório.

Outra questão ~~é~~ ^é trabalhar ~~com~~ ^{com} ~~esses~~ ^{esses} relação a funcionários que não existem na Casa, ~~esses~~ ^{esses} não podem ser computada. ^{Temos} uma maneira de reduzir a quantidade de funcionários para a elaboração da Lei Orgânica:

~~esses~~ ^{no} serviços auxiliares, Já que cada gabinete ~~tem~~ ^{conta com} treze funcionários, e vamos, ^{em cerca de} 80 a 90% do tempo, ficar envolvidos com a Lei Orgânica. ~~esses~~ ^{ficando,}

~~deixar~~ ^{portanto,} em cada gabinete, ~~uma~~ ^{uma} situação de não utilização desses funcionários que estão sendo pagos pela Casa, e só cada gabinete ceder, emprestar funcionários auxiliares do seu quadro.

Dois por gabinete, ~~dois~~ ^{dois} treze funcionários por Deputado, ~~dois~~ ^{isso assim} são oito. Com o desdobramento de uma das funções, que é permitido ~~no~~

pela
Resolução, cada Deputado pode chegar até onze *funcionários*. Com mais dois re-
quisitados, *são* treze. Com mais *dois* por liderança, quinze. Se ~~restar~~

~~se~~ quisermos emprestar ~~na~~ eu coloco o meu gabinete à disposição ✓

o trabalho de elaboração
dois funcionários para ~~a~~ Lei Orgânica, vamos ter quarenta e oito

funcionários auxiliares. Não vou discutir a questão de funcioná-
rios especializados na área de informática, de taquigrafia e ~~na~~

~~essa~~ de assessores especialistas nos assuntos relativos à Lei Or

fala de
gânica. ~~na~~ datilógrafos, motoristas *em face de* Cada gabinete, ~~para~~ sua

própria ociosidade durante a Lei Orgânica, *dado o pouco* ~~para~~ volume de traba-

lho, poderá oferecer a esta Casa dois funcionários, o que vai
corresponder, dentro de um entendimento maior, *na* ~~de~~ quarenta e oi-

to funcionários. É *la sugestão* ~~uma~~ *proposição* que faço. Agora, precisamos
e discutir.

sentar. Não é vir ao microfone e dizer que precisamos de tantos
funcionários. Precisamos calcular o quanto, dentro da jornada de

LÚCIA/ARNAUD 13:20 639/91 Gilson Araújo

E - 53/4

Vamos precisar. É só
trabalho, ~~há~~ uma questão de maturidade. A responsabilidade

pela elaboração da Lei Orgânica ~~está~~ *é grande. Se ela ficar* ruim, esta Casa ~~será~~ *será*

criticada, fãvão vai justificar a sua existência.

Era o que tinha a dizer,
Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não haven-

(inscritos para discutir a matéria,
do mais oradores *passaremos à votação.*

Os Srs. Deputados que ~~de~~ pronunciarem ~~para~~ "sim" *o*
estarão aprovando o parecer do Relator; ~~os Srs. Deputados~~ *os* que ~~de~~
pronunciarem ~~para~~ "não", estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
Srs. Deputados.

Sr. Presidente, peça a palavra para uma

A SR^ª LÚCIA CARVALHO ~~para~~ - *Questão de ordem, para*
0

Presidente

LÚCIA/ARNAUD 13:20 6/9/91 Pres. Salviano Guimarães E-53/5

Am

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala
vra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRª LÚCIA CARVALHO (PT, Sem revisão da oradora)-

Sr. Presidente, ^{há} ~~as~~ emendas apresentadas, [^] Alguns Deputados consi-

deraram o que falamos, levando em consideração que apresentamos

contratações em

emendas que suprimem ~~de~~ algumas áreas da Mesa e mantêm ou alteram

^{na} ~~da~~ 3ª Secretaria. Gostaríamos de formalizar, antes da votação,

a comunicação de que

~~V~~temos um substitutivo que caminha para isso. Podemos fazer um

acordo em cima dessa preocupação, ou ^{votaremos} ~~votaremos~~ contra o projeto

de resolução que aponta para cento e setenta contratações. Quero

indagar
~~V~~sollicitar

se há algum posicionamento no sentido de discutir-

mos uma possível alteração ~~do~~ substitutivo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A votação

é do parecer do Relator, sem prejuízo das emendas apresentadas,

LÚCIA/ARNAUD 13:20 6/9/91 Pres. Salviano Guim. E - 53/6

Am

que serão encaminhadas ao Relator para apresentar parecer sobre ~~estas emendas~~ ^{elas.} Esse parecer será, também, ^{apreciado} ~~deliberado~~ pelo Plenário sem prejuízo dos destaques apresentados, que, aí sim, serão votados um a um.

~~Ativa~~ em votação o parecer do Relator.

Convido o Sr. Secretário ^{para} ~~a~~ proceder à chamada dos

Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada dos Srs. Deputados).

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães).~~

~~SEGUE HERMIONE.~~

An

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O parecer do Relator está aprovado por 07 votos favoráveis, 4 votos contrários, fls abstenções e 05 ausências.

Para
Declaração de voto, *tem a palavra o Sr.* ~~do~~ Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, Srs. Deputados, a cada dia que passa esta Casa se torna mais cômica. Eu queria poder entender como é que alguém que apresenta emenda, para alterar um projeto, vota contra *ele*.

Já vi aparecer, aqui, emenda sem autor. Os Deputados ~~se~~ manifestarem *se* contra, é um direito plenamente aceitável, *podaria, agora,*

apresentar emenda e, simultaneamente, antes da apreciação dessas emendas ~~que~~ o processo lógico *seria* de votar a favor das emendas, vo-

tar contra o projeto. *A postura* ~~na~~ *nessa caso, seria* mais lógica, então, votar tam- *alids, não deveriam ter* bém contra as próprias emendas, que ~~deveriam ter deixado de apre-~~ *sido apresentados.*

161

Hermione/Arnaud

6/9

13:25

E54/2

~~sentar. Muito obrigado.~~

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Declaração.~~

S/Marlene.

Marlene/Edson

06.09.91 (Lúcia Carvalho)

13:30

E-55/2

o sim há
 apenas para ~~o~~ *Amisso* de Sistematização! [Essa é a realidade! Amanha isso vai estar estampado: 7 votaram "sim" por 170 contratações ⁴ ~~quatro~~ foram contra e 8 lavaram as mãos!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *Com a palavra* Deputado Wasny de Roure, ~~declaração de voto.~~

O SR. WASNY DE ROURE (PT, Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a declaração do Deputado Cláudio Monteiro é muito interessante, *olhando, dot* ~~olhando, pela~~ *ót* ótica da linearidade. Entretanto, *Tavares,* ~~entretanto, nós, real-~~ mente, não concordamos com o parecer do Deputado Benício ~~e nós fizemos~~ uma intervenção e dissemos porque ~~que~~ éramos contra! A Deputada Lúcia *Carvalho,* da mesma forma. [Somos contra o número apresentado. ~~que~~ Queremos "ex-

clusividade para a Lei Orgânica! Não queremos que a Lei Orgânica seja pretexto para as Secretarias, *para a* Presidência e para *a* Vice-Presidência! Por isso, somos contra o *e* parecer do Relator!

É isso! E ~~nós~~ colocamos claro. *mente,* ~~Agora, temos a compreensão de~~ ~~precisamos de elementos para a~~ ~~Lei Orgânica, precisa de elementos para~~ ~~trabalhar, em cima disso~~ "Nesse sentido, ~~é que~~ *apresentamos* ~~que~~ *que* ~~procuramos~~ adequar o projeto ~~coloca~~ ~~do~~ dentro da nossa concepção, de que hoje essa casa ~~tem~~ *é* necessariamente desta Câmara Legislativa.

Portanto, apresentamos ~~as~~ emendas, na perspectiva de ~~apresentar~~

ES

Marlene/Edson 06.09,91 (Wasny) 13:30

E-55/3

~~para um~~ enxugamento do número ^{de contratações} colocado inicialmente, de 170.

~~ou quero colocar~~ ^{que não fiz parte do processo}, ~~pele qual~~ ^{que}

a imprensa ^{estampou} ~~colocou~~ a questão do número 220 ^{contratações}, mas ~~quero colocar~~ ^{publicou}

um dado muito importante: ~~que~~ aquilo que ~~aconteceu~~ a imprensa acabou

provocando, por parte desta Casa, uma revisão ^{do número}. A revisão de

~~número foi~~ de 200 e tantos para 170! E ~~a nossa compreensão que~~ este nú-

mero ^{devia} ~~ainda~~, cair mais

Este é o nosso entendimento,

~~É nesse sentido que entendíamos~~, e por isso, votamos contra o

parecer do ~~meu~~ Deputado Benício ^{Tavares}.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra ~~o Sr.~~

Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Fernando Naves.

S/Sula

154

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. FERNANDO NAVES (PDC.

*Para preferir parecer.) - Sr. Presi.
(sem revisão do operador)**dente, Srs. Deputados, este é o*~~PARECER Nº 191~~

Da Comissão de Constituição e Justiça/ sobre o Projeto de Resolução Na 073/91, de autoria da Mesa Diretora, que cria cargos em comissão necessários ao atendimento dos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

~~RELATOR: Deputado FERNANDO NAVES~~

O artº 1º e seus parágrafos, disciplina os cargos em comissão a serem preenchidos.

Os artigos, 2º e 3º disciplinam os cargos para as Comissões e os artigos, 5º, 6º, 7º e 8º disciplinam os cargos destinados ao apoio, a serem preenchidos na Presidência, Vice-Presidência e Secretarias, conforme a seguir:

DESTINAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A LEI ORGÂNICA

NÍVEIS	Comissões						Pres*	Vice-Pres.	1ªSec.	2ªSec.	3ªSec.	TOTAL
	COPDF	COEFOT	COSMA	CPUR	COSIS* Sec. PD"							
FS.3	03	03	03	03	01	-	03	01	-	01	15	36
FS.2	-	-	-	-	-	01	03	03	-	-	11	00
FS.1	-	-	-	-	-	05	04	m	04	-	-	16
FB.3	02	02	02	02	-	1n	02	04	-	01	-	25
FB.2	02	02	02	02	05	-	02	-	-	04	12	31
FB.1	02	02	02	op	03	-	02	01	-	10	-	24
TOTAL	09	09	09	09	12	16	16	12	04	16	58	170

* Comissão de Sistematização: Secretaria

Convênio PRODASEN

165

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O artigo 9º, possibilita flexibilidade na contratação e alocação dos recursos humanos previstos nos artigos 42 a 8º, a critério dos órgãos da estrutura da câmara Legislativa, com a alteração do número de vagas de cada nível, desde que os custos totais de provimento não ultrapassem os valores correspondentes aos níveis que lhes são colocados pela Resolução.

O artigo 10, possibilita o preenchimento dos cargos, mediante requisição, percebendo o servidor requisitado a gratificação de que trata o artigo 4º da Resolução nº 006/91, quando cedidos com onus para o órgão de origem.

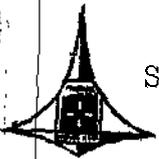
O artigo 11, possibilita a Comissão de Sistematização a solicitar, ainda, contratação de serviços de empresas ou profissionais de notório saber nas áreas de Direito Constitucional e de Linguística, com o objetivo de elaborar a Redação Final do texto da Lei Orgânica,

O artigo 12, fixa que as contratações e requisições de que trata a Resolução serão pelo prazo estritamente necessário aos trabalhos da elaboração da Lei Orgânica.

O Projeto visa atender o disposto no artigo 59 da Resolução nº 025/91, fto intuito de atender às necessidades para a elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A presente Resolução procura viabilizar o cumprimento do dispositivo constitucional, quando diz no "caput" do artigo 11 das Disposições Constitucionais Transitórias, o seguinte :

"Art. 11 - Cada Assembléia Legislativa, com poderes constituintes, elaborará a Constituição do Estado, no prazo de um



ano, contado da promulgação da Constituição Federal, obedecidos os princípios desta.

V O T O

Diante da responsabilidade assumida por nós durante a campanha eleitoral e a confiança depositada pela sociedade, quando das eleições do dia 03 de outubro de 1990, entendemos ser inadiável a votação da presente Resolução, e, por não haver vícios de inconstitucionalidade / nem de injuridicidade, somos de parecer favorável a aprovação.

Sala das Comissões, em de setembro de 1991.

PRESIDENTE

RELATOR

SULAMITA/EDSON

06/09/91

13.35

E-56/4

167

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão
o parecer.~~

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO * Sr. Presidente, pela
ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tem a pala-
vra V. Exa.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, solicito a V. Exa, que após o término da votação
do parecer da Comissão Constituição e Justiça, seja suspensa
sessão, até mesmo para que possamos entrar em acordo com rela-
ção às emendas.

desta

tentamos

num

os trabalhos

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

~~(Pausa)~~

Em votação. Lembro ao Plenário que a votação diz
respeito à constitucionalidade e juricidade, e não ao mérito da
matéria, conforme parecer do Relator.

O Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" es-
tarão aprovando o parecer; Os que se pronunciarem pelo "não" estarão
rejeitando o parecer. Solicito ao SP. secretário que proceda

AS (168)

SULAMITA/EDSON

06/09/91

13,35

/ E-56/5

O Sr. Pres.

Solicitado
~~convidado~~ Sr. ^{3º} Secretário que proceda a chamada

dos Srs. Deputados.

[Handwritten signature]
Procede-se à chamada.

[Handwritten flourish]
S/lara

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi aprovado com 12 votos favoráveis, 1 voto contrário, ^{houve} 1 abstenção e 10 ausências.

Concedo a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, para declaração de voto.

(Sr. Presidente,
A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Vo
tamos "sim", porque ^o projeto de resolução ^é legítimo, não é inconstitucional, não entrando no mérito, nosso dever, como Deputada) é de votar ~~o~~ "sim" pelo parecer de constitucionalidade, não mérito,

téria, é muito clara e evidente, e neste sentido que concordamos, ainda que discordamos no que tange ao mérito, ao número, enfim, quanto a proposta apresentada pelo Relator da Mesa.

Muito obrigado.

sentaram as emendas, a fim de que tentássemos fazer um acordo. Gostaria ^{mos} que ~~fosse~~ ^{fosse} estabelecido ~~o~~ ^o [hora do almoço
 ^{(para tentativa de} hora ~~de~~ acordo, ~~tentativa pelo menos se não cabe nenhuma responsabilidade já fechada~~ hora de retorno ao plenário.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT% Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, gostaríamos que V.Exa. ~~podesse~~ ^{se} suspender a sessão por duas horas. Esperamos contar com a aquiescência dos Srs. Deputados, ^{para que fosse} ~~por~~ uma hora para almoço e, posteriormente a isso, ~~podemos~~ possamos nos reunir na sala das reuniões.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- A Presidência acata a proposta do Deputado Cláudio Monteiro ^{se} convoca os Srs. Líderes para uma reunião, a realizar-se na Sala das Comissões, ^{horas e 45 minutos.} as 14 ~~horas~~ ~~horas~~ A sessão ~~será~~ ~~reaberta~~ ^{reaberta} às 15 horas e N 5 minutos.

Está suspensa, portanto, por duas horas a presente sessão.

LARA/EDSON 6.9.91 16,40 Ext. 69/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está reaberta a sessão.

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tem a palavra V. Exa.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, como Relator da Comissão de Constituição e Justiça, peço a V. Exa. encerre a sessão e me dê um prazo até segunda-feira, para que possa apresentar o parecer.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Presidência acata a solicitação de V. Exa., e indica o Deputado Benício Tavares Relator pela Mesa.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tendo em vista que não foi possível, na reunião, chegar-se a um acordo sobre o projeto em tela, solicito a V. Exa. prazo até segunda-feira, para que possa analisar melhor as emendas, e, assim, apresentar um parecer que atenda às Lideranças desta Casa.

LARA/EDSON

6.9.91

16,40

Ext. 69/2

174

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Presidência defere a solicitação.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão.)

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José **Ornellas** (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)